Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Janeiro de 1916 — N.1.478

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 21,7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

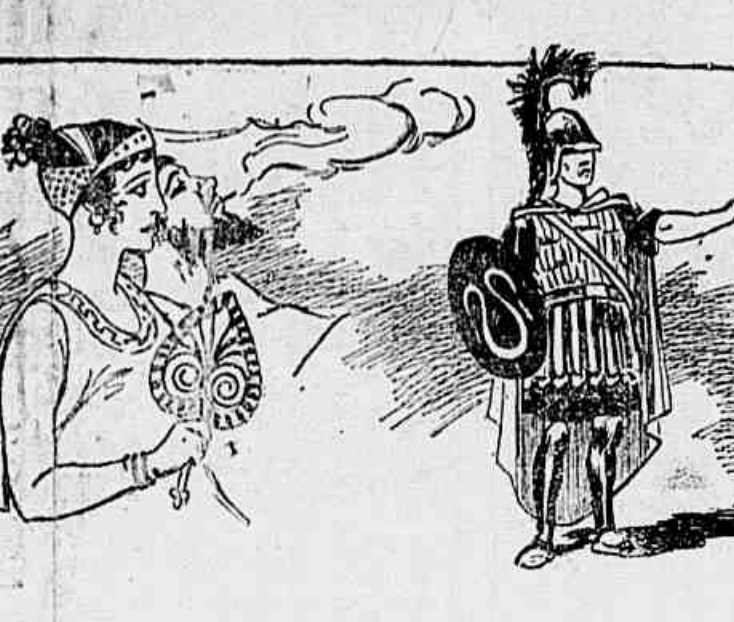
DE SETE EM SETE DIAS

SEMANA GREGA

"ORESTES" NO CAMPO DE SANT'ANNA

Apenas notavel, nestes ultimos tempos, pela attitude embaraçada do rei Constantino, (que entre o kaiser e os alliados continua a ver-se verdadeiramente grego), a Grecia apparece-nos, ha oito dias, no campo de Sant'Anna, recordando o seu antigo esplendor, graças aos bellos versos de Coelho de Carvalho e ao honesto esforço de Alexandre Azevedo e Italo Fausto, que briosamente representam os personagens capitaes da famosa tragedia de Eschylo.

ENTRE IMMORTAES

— Eminente collega, confessa que não contavas com um successo tão completo!...

ENTRE ESPECTADORES

— Só esta delicia, que os gregos de então certamente não conheceram, de assistir á representação de uma tragedia de Eschylo, gosando o perfume de um bom cigarro! Tudo parece melhor!... Até a Sra. Emma de Souza!

AS QUE SE VÊM GREGAS

— Heitaira, faltam dez minutos! — A moral ainda vela!

A REGENERAÇÃO DO JURY

UM JURADO REGENERADO — Esse Orestes!... *Esse* Orestes!... *Ah! si me caisse nas unhas!...*

Está constituida a "nova Embaixada de Ouro" aos Estados Unidos

A sua partida foi fixada para maio

Finalmente, após os commentarios largos que se fizeram pela imprensa, está constituida a embaixada commercial aos Estados Unidos, missão que, depressa, adoptou a synonimia de suas congeneres, sendo, pois, conhecida em rodas populares como a "nova embaixada de ouro".

Depois do agudo rebate feito pelas nossas columnas sobre a "nova embaixada", em alguma cousa ella se modificou em os grandes circulos onde se tem promovido esse emprehendimento. E' que o facto, da maneira por

O Sr. Dom... e o Sr. Fran-...

que fôra divulgado [illegible] e sequer, sem exagero, porque elle por si só era extraordinariamente exagerado, espectaculoso e irrisorio, constituia uma nota de alto escandalo, incapaz de ser levado a serio por quem quer que fosse.

Hoje outro aspecto vae tomando o assumpto, e a "embaixada" vae pretendendo conquistar um terreno mais respeitoso, mais solemne, já fornecendo o "comité" promotor nota officiosa á imprensa divulgando a sua constituição, sem, comtudo, satisfazer a avidez da reportagem em conhecer outros detalhes mais interessantes e dignos de uma mais larga informação. Foi isso, pelo menos, o que occorreu hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, quando o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro falou á imprensa, noticiando que a "commissão pan-americana", que funcciona junto áquelle ministerio, já entregara ao Dr. Calogeras uma segunda lista de nomes de commerciantes e industriaes que deveriam tomar parte naquella missão, lista que o governo pedira que lhe fosse apresentada de inteiro accordo com a opinião do commercio.

Era uma "segunda lista", porque a anterior fracassara nas dobras escandalosas que a envolviam.

Não foi sem grande esforço que conseguimos quebrar a quietude dos novos preparativos, porque para cada lado que recorriamos se manifestava assim uma só opinião.

—Entregámos ao Sr. ministro a lista que nos pedira o governo para a formação da embaixada, lista composta de dez nomes.

—E esses nomes...

—Ah! não podemos adeantar cousa alguma antes que o governo resolva sobre o assumpto.

—...esses nomes, continuámos, foram solicitados pelo governo, naquelle numero como resolução definitiva...

—E essa solicitação está acquiescida plenamente.

—Mas, si o governo declarou não intervir, não ha mais duvida sobre essa escolha.

—Pode haver; pode haver...

E em evasivas semelhantes, todos interpretavam o mesmo sentir.

A NOSSA REPORTAGEM INSATISFEITA DE TANTA DISCRIÇÃO

Era mister agir de qualquer forma para que conseguissemos outro resultado. Ficámos no Ministerio da Fazenda até tarde.

Uma verdadeira inspiração nos levou ao ponto onde se reunira antes a commissão. Pelo assoalho, esparsos, viam-se varios pedaços de papel. A curiosidade jornalistica muita vez constitue o mais verdadeiro successo de qualquer empreitada profissional, e, por isso, providencialmente, fomos encontrar uma tira de papel almaço, amarrotado, onde se decidira a escolha dos membros da embaixada.

Aqui e ali o nome do negociante tal, do doutor Falano, era annotado e depois riscado.

Um precioso achado, emfim.

Onze nomes, porém, se ostentavam como que precisando a escolha. Um delles, fatalmente, fôra esquecido riscar, por isso que a lista apresentada, segundo a nota fornecida á imprensa, se compunha de dez, somente.

Estava tudo elucidado.

A FORMAÇÃO DA EMBAIXADA — OS NOMES QUE FORAM APRESENTADOS AO GOVERNO

Agora era mister, tão somente, recompor os nomes pela pessima graphia da ligeira nota.

Assim fomos registando:

Dr. Francisco Ramos, ex-chefe da grande commissão de propaganda de café do Estado de S. Paulo, director do Banco Belga, naquella cidade e proprietario de varias fazendas de café, e ainda genro do commendador Schmidt, o conhecido rei daquella rubiacea no Estado visinho;

Coronel Chrysostomo de Oliveira o mais abastado usineiro de assucar na cidade de Campos;

Commendador Domingos Pinho, presidente do Centro de Cereaes e socio da firma desta praça Castro Silva & C.;

Dr Carlos Sampaio, official reformado da Armada e importador de machinas e toda sorte de apparelhos de ferro e aço;

Dr. Buarque de Macedo, industrial, importador e director de varias companhias nacionaes;

C. P. Vianna, director do Banco Commercio e Industria;

Dr. Trajano de Medeiros, conhecido industrial e constructor;

Coronel Amandio Mendes, presidente da Associação Commercial do Pará;

M. Ferrer, director da fabrica de Tecidos Bangu';

Commendador Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio;

Sr. Fabrino de Oliveira, socio da firma Costa Pereira & C.;

Como se vê, a lista excede de um nome. Ao que nos parece, esse é o do commendador Ramalho Ortigão, que já declarou não poder aceitar a honrosa incumbencia. Mas — francamente — mesmo assim reduzida, o governo julga de absoluta necessidade e de indiscutivel efficacia a ida dessa embaixada?

AS DISPOSIÇÕES... PECUNIARIAS DO GOVERNO

Mais uma vez ouvimos que o governo pre-

O Sr. Carlos Sampaio e o Sr. Christiano P. Vianna

tende fornecer as passagens de ida e volta e uma pequena remuneração a cada membro da embaixada.

A PRESIDENCIA DA EMBAIXADA E O PESSOAL DO GOVERNO

Adeantamos ainda que a escolha da presidencia, aliás, já feita ha tempos, será para o Dr. Amaro Cavalcanti.

O pessoal do governo que acompanhará a Embaixada do Commercio, a ella incorporado, será, segundo ainda ouvimos do presidente alludido, de um secretario e de um outro jurisconsulto.

Esses dous ultimos membros ainda não foram escolhidos. A representação do governo terá remuneração equivalente á dos delegados do commercio.

Sempre que se fala em remuneração, a voz geral é a de que o governo se mostra bastante interessado em restringir o mais possivel a despesa, limitando-a ao indispensavel.

O PROGRAMMA DA EMBAIXADA

A commissão "pan-americana" quitando-se da incumbencia que lhe dera o governo, pela segunda vez, de reorganisar o quadro dos "embaixadores", respeito ao programma da missão no estrangeiro, apenas ratificou o que fôra anteriormente elaborado, cuja base é demasiado conhecida, isto é,

1º. "importar a attenção" e em seguida as iniciativas e os capitaes norte-americanos, para uma acção no Brasil;

2º. desenvolver a exportação dos productos brasileiros para a grande Republica e a exportação dos productos norte-americanos para o Brasil.

Isto nos foi lealmente declarado no gabinete do ministro da Fazenda.

PORQUE A "COMMISSÃO PAN-AMERICANA" FOI CONVIDADA A FAZER UMA SEGUNDA ESCOLHA

Ante o rumor feito em torno da celebre lista dos "22", que se notabilisou depressa pelo enorme escandalo que importava, houve um recuo, e, entre o governo e a "commissão pan-americana" foram entabaladas outras negociações, nas quaes teria o ministro da Fazenda declarado sinceramente a opinião e a impressão que a primeira lista causara ao Sr. presidente da Republica, transmittindo ainda o pensamento de S. Ex., isto é, que o numero era excessivo e que os nomes, si bem que acatados, não correspondiam, todavia, ao desejado fim.

E, agora, apparece a nova lista, "bem di-

O Sr. Buarque de Macedo e o Sr. Amaro Cavalcanti

versa da que fôra primitivamente constituida"... e, ainda assim mesmo, sob inteira responsabilidade do commercio.

UMA "MISSÃO RESERVADA" DENTRO DA EMBAIXADA

Podemos, com as devidas reservas, informar que o governo, aproveitando a opportunidade, delegou poderes aos Drs. Amaro Cavalcanti e Carlos Sampaio, para estudarem e promoverem, nos Estados Unidos, a organisação de poderoso syndicato "yankee-brasileiro" para fins que se prendem a importantissimo assumpto da actualidade.

Essa noticia, que poderiamos dar com minuciosos detalhes, registamos tão somente em these, por isso que a tanto nos obrigámos com o nosso informante, que nos merece absoluto credito.

Tudo nos une...

Até a mania das patentes

Não é só no Brasil que se privilegia com carta-patente quanta baboseira surja por ahi com pretenções a tal; tambem na Republica Argentina a cousa vae pelo mesmo caminho. Ainda agora a sociedade anonyma Martin & C., de Rosario, na visinha Republica platina, requereu ao governo argentino patente de "invenção" e privilegio para uma barrica, de forma cylindrica, para acondicionamento de matte...

Ora, taes barricas foram sempre usadas en-

tre nós e aqui fabricadas com madeiras nacionaes, exactamente para aquelle fim — o acondicionamento do matte, constituindo, por si, uma prospera industria dos Estados do sul. Ao demais, no estrangeiro, ellas são de ha muito usadas para o acondicionamento de, entre outros productos, a soda caustica e o sal inglez.

Como se vê, a invenção de Martin & C. é cousa muito antiga. Como, porém, a concessão do privilegio que requereram visa, caso seja concedido, prejudicar profundamente a nossa industria do matte, aliás tão infeliz, nestes ultimos tempos, na Argentina e no Uruguay, onde se tenta monopolisar o seu commercio, quinze das principaes firmas exportadoras de matte, no Paraná, protestaram em tempo contra o requerimento de Martin & C., que nada inventaram, como allegam, de novo; ao contrario, só pretendem embaraçar o uso de ha muito estabelecido entre nós de acondicionar o matte em pequenas barricas, como nos dá a conhecer o modelo acima.

A escandalosa «industria» do contrabando

UMA ESTATISTICA ELOQUENTE

Não ha escandalo maior do que o que ultimamente se passou na Alfandega de Pernambuco.

O meio era do "avança" aos cofres publicos, emquanto os contrabandistas abasteciam pela cabotagem e sem medo da repressão as praças do Brasil.

Tomando por base a praça do Rio de Janeiro e examinando só os manifestos dos navios da Companhia Costeira, encontramos as seguintes entradas de mercadorias estrangeiras, vindas de Recife, no segundo semestre do anno passado:

Vapores: "Itapacy", manifesto 829: 1 caixa de tecidos de lã, 3 caixas de fazendas e 1 caixa de meias de seda; "Itatinga", manifesto 865: 2 caixas de meias, 2 caixas de fazendas e confecções e uma mala com crépe da China; "Itatinga", manifesto 1.015: 8 caixas com tecidos de linho e seda e 8 caixas de fazendas; "Itapura", manifesto 1.010: 1 caixa com bordados; "Itassucê", manifesto 1.078: 2 caixas com tecidos finos; "Itaquera", manifesto 1.104: 1 caixa de rendas; "Itapura", manifesto 1.141, 2 caixas de meias de seda, 3 caixas de fazenda, 4 de fazendas e confecções, 1 caixa com tapetes, 6 caixas de tecidos finos e uma caixa de plumas para chapéos (!); "Itaqui", manifesto 1.155: 11 volumes de lã e seda; "Itatinga", manifesto 1.208: 1 caixa de roupas feitas e 11 caixas de camisas finas para senhora; "Itassucê", manifesto 1.212: 8 caixas de camisas de meia, 2 caixas de tecidos, 9 volumes com tecidos e confecções, 2 caixas de rendas e uma com roupas feitas; "Itaquera", manifesto 1.289: 2 caixas de fazenda e 3 de roupas feitas; "Itapura", "manifesto sem numero, entrado em 8 de novembro: 2 caixas com roupas feitas e 1 caixa de meias de seda; "Itapuhy", manifesto 1.341: 2 caixas com perfumarias estrangeiras e 6 de meias; "Itatinga", manifesto 1.375: 4 caixas com tecidos, 1 caixa de meias, 2 de tecidos e confecções, 4 caixas de tecidos de seda e 9 caixas com fazendas e roupas. Este vapor foi o que produziu uma energica representação do Sr. guarda-mór Bayma Belchior da nossa aduana; basta dizer que só em tecidos de seda elle trouxe 1.160 kilogrammas! "Itassucê", manifesto 1.397: 3 caixas com tecidos de seda e roupas confeccionadas com tecidos de seda; "Itapura" manifesto 1.424: 1 caixa de fazenda de lã e seda; "Itaquera", manifesto 443: 1 mala com confecções e 3 caixas de meias de seda; "Itapura", manifesto 1.478: 2 malas com roupas e confecções e 1 volume com tecidos de seda; e, finalmente, o vapor "Itatinga", manifesto 1.571, com duas caixas de crépe e seda.

Caso juntassemos a grande quantidade de mercadorias tambem estrangeiras e embarcadas nos vapores do Lloyd Brasileiro e Commercio e Navegação teriamos o total, no minimo triplicado.

E' preciso notar que estes volumes nunca tinham peso inferior a 200 kilos!

BOLETIM DA GUERRA

Um momento de panico em Paris

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA RUSSIA

A cidade de Vilna arde. Em frente a Lida, violentos duellos de artilharia. Um «raid» aereo russo no Strypa

A região de Vilna, que está sendo destruida por um incendio e o sector de Lida, onde a luta é intensa. O traço mais forte demonstra a actual linha russa

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os bairros operarios de Vilna, cujas casas são na sua maioria construidas de madeira, estão ardendo. Parte da cidade já foi assim destruida.

Ignora-se, por emquanto, si o fogo foi proposital, ateado pelos allemães que occupam a cidade, ou si foi devido a qualquer accidente.

A luta naquelle sector recrudesceu nestes ultimos dias. Em frente a Lida ha quarenta e oito horas que está travado violento duello de artilharia.

As copiosas chuvas têm impedido, entretanto, as operações de infantaria."

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Petrogrado e publicado pelo "Presse-Bureau" informa:

"Onze aeroplanos russos bombardearam as posições austro-allemãs, ao longo do Strypa, causando-lhes importantes damnos.

Perdemos dous apparelhos que cairam nas linhas inimigas; outros tres foram attingidos pelo fogo do inimigo, mas vieram cair nas nossas linhas. Os restantes aeroplanos voltaram indemnes ao ponto de partida.

Uma das bombas lançadas pelos nossos aeroplanos explodiu entre um destacamento austriaco, matando ou ferindo todos os soldados."

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que a cidade de Vilna, na Russia, em torno da qual combatiam os austro-allemães, e os russos, está inteiramente presa das chammas de um enorme incendio.

O fogo está generalisado, tendo sido, ao que se presume, ateado em varios pontos da cidade.

UM «ZEPPELIN» SOBRE PARIS

Trese bombas lançadas sobre a capital franceza causaram dez mortos e trinta feridos

PARIS, 30 (Havas) — Hontem, ás 21 horas e 45 minutos, foi assignalada a presença de um "Zeppelin" nas proximidades desta capital.

A policia tomou todas as precauções prescriptas em tal caso, ficando a cidade em alguns minutos mergulhada em completa escuridão.

PARIS, 30 (Havas) — O "Zeppelin" avistado nas proximidades desta capital, evoluiu sobre Paris ás 22 horas precisas e lançou duas bombas que feriram dez pessoas.

PARIS, 30 (Havas) — O dirigivel allemão que voou sobre esta cidade hontem á noite lançou trese bombas, matando sete pessoas e ferindo vinte e duas.

Nove casas desabaram em consequencia da explosão.

PARIS, 30 (Havas) — Parece averiguado que o numero de victimas causadas pelo bombardeio do "Zeppelin" se eleva a dez mortos e trinta feridos.

Receia-se que haja mais victimas.

As autoridades continuam em investigações.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Segundo noticias vindas de Londres e de Paris, sabe-se aqui que hontem á noite uma numerosa esquadrilha aerea, composta de muitos "Zeppelin" e diversos aeroplanos, passou sobre La Forté-Milon, dirigindose para Paris.

Pela madrugada ouviram-se grandes explosões, não se sabendo ainda o resultado do bombardeio.

A capital franceza estava inteiramente ás escuras, percorrendo os bombeiros as ruas e praças da cidade, para indicar á população as medidas e prevenções a que em taes casos se deve recorrer afim de inutilisar os esforços do inimigo.

Apezar da completa escuridão que reinava em toda a cidade, os pontos de vigilancia alvejaram os apparelhos atacantes, quer os "Zeppelin", quer os aeroplanos, guiados pelo rumor dos motores.

Ignora-se, porém, si os tiros de terra conseguiram attingir alguns dos alludidos apparelhos.

OS FELIZARDOS

Perto do céo, com os passarinhos...

A pittoresca casa branca da collina

Surgindo dentre a matta que viceja em volta, a casa se ergue ao alto, estylo antigo, casa de campo. Que de gosos ao seu feliz morador, nestes dias de canicula!

Bem no alto da collina. Bem perto, o rumor do progresso, com seus autos a fonfonar estridente, os electricos a tympanar fortes, o movimento intenso. De outra parte, todo o bucolismo daquella vivenda agreste, entre as flores que se abrem e as arvores que a protegem do sol, como num monte verde, deixando aqui e ali, por entre os rendados, os raios que queimam.

E o horizonte é vasto, o verde abrange toda a Quinta da Boa Vista.

Quem entra naquelle parque, ao passar pela estrada da rua Paraná, junto ao largo da Cancella, divisa, emsombrada, a casa branca que é quasi na serra.

— Bella vivenda!

— De quem será?

Assim, dentro do parque, deve ser do zelador, do administrador. E' um proprio nacional...

Nada disso. O felizardo que ali está ha mais de dous annos é o muito alto Sr. barão de Saramenha, sogro do muito alto Sr. senador Bernardo Monteiro.

O Sr. barão não paga nada pelo aluguel; mas a culpa, disseram-nos, não é sua — é da "Ordem", que é rica e não lhe cobra.

A carestia em Lisbôa

Mercearias e padarias atacadas pelo populacho

LISBOA, 30 (Havas) — Grupos de populares, pretextando a carestia dos generos de primeira necessidade, atacaram esta noite algumas mercearias e padarias.

O facto, porém, não teve consequencias de importancia, sendo a ordem promptamente restabelecida.

A cidade conserva presentemente o seu habitual aspecto.

A policia abriu inquerito para apurar quaes são os verdadeiros fins do movimento e quaes os seus dirigentes.

As eleições estaduaes paranaenses

CURITYBA, 29 (A. A.) (Retardado) — Proseguiram hoje os trabalhos das commissões do inquerito do Congresso.

Terminando o praso para as reclamacções, os fiscaes da opposição renovaram o protesto já apresentado á junta apuradora.

Amanhã, as commissões, visto a regularidade do processo eleitoral, lavrará pareceres reconhecendo vinte candidatos situacionistas, dez representantes do commercio, mas nenhum opposicionista.

Um ensaio do Orfeon da Juventude Portugueza

O Orfeon da Juventude Portugueza, cuja fundação data de quatro mezes, realisou, á tarde, no Theatro Lyrico, um ensaio geral, sob a direcção do maestro Adolpho Rosa.

E' de 100 o numero de orpheonistas, que se têm dedicado com enthusiasmo á essa corporação. O ensaio de hoje vale por uma bella promessa do que será a festa inaugural marcada para 13 de fevereiro, ás 20 horas, no Lyrico. Foram cantados, com muita precisão e harmonia, varios trechos de operas, entre os quaes o côro dos peregrinos da «Tannhauser».

A apresentação do Orfeon constituirá uma agradavel novidade para os nossos meios artisticos.

Écos e novidades

Não seria uma excellente idéa a installação de um mercado especial de frutas, no centro da cidade ? E' incontestavel o desenvolvimento extraordinario e inesperado que tem tido nestes ultimos tempos esse commercio no Rio de Janeiro, desenvolvimento esse que não se sabe ao certo si é causa ou effeito da reconciliação dos brasileiros com as nossas bellas e esplendidas frutas, até agora tão exquisitamente abandonadas. Ha dous ou tres annos, com effeito, que as frutas, principalmente as nacionaes, reappareceram victoriosamente, entrando em casas de onde estavam varridas por um preconceito ridiculo ou perverso, e conquistando ás sobremesas o logar que lhes cabe, pelo seu sabor e pelo seu valor nutritivo ou hygienico. Mas essa victoria caracterisou-se apenas no numero de casas de frutas que crescem em proporções inesperadas, não havendo hoje quasi uma rua que não as tenha. A vantagem principal dessa concorrencia, que seria o barateamento do preço, não se fez, porém, ainda sentir. Por que ? Por que se ha de comprar, por exemplo, uma duzia de mangas por oito mil réis ? A especulação ou ganancia seria do productor ou do commerciante ?

Um grande cultivador de mangas, a quem ha dias expuzemos o interessante problema, disse-nos:

— Você quer ter uma prova pratica e rapida sobre qual seja o verdadeiro culpado ? Pois venha ver...

E levou-nos a uma casa da Avenida, onde estavam expostas umas mangas para serem vendidas a oito mil réis a duzia. Pois essas mangas elle as vendera naquelle mesmo dia no commerciante por vinte e dous mil réis o cento!

— E é preciso que se saiba que esse preço de vinte e dous mil réis o cento só se obtem para mangas excepcionaes e depois de muito trabalho. Estas, por exemplo, elles teimavam em pagar vinte mil réis! E é tolice pretender conseguir preço melhor. O commercio de frutas, no Rio, constitue por assim dizer um verdadeiro "trust" organisado contra o productor e... contra o consumidor.

— Mas, não haverá recurso para esta situação ?

— O recurso melhor e mais efficaz talvez fosse o mercado em zona central e accessivel a toda a gente. Não se fez o mercado de flores ? Por que não se ha de fazer o de frutas ?

Ahi fica, pois, a idéa á disposição do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, e parece que não póde apparecer melhor occasião para se realisar esse melhoramento magnifico, que agora, quando o Rio vae ter a sua primeira exposição de frutas.

* * *

Todos os jornaes apoiaram o bello gesto da Prefeitura chrismando com o nome de Buenos Aires a antiga rua do Hospicio. Foi realmente uma homenagem justa á grande metropole sul-americana, onde ha a "calle Brasil", por signal uma das mais importantes ruas da cidade; a "calle Rio de Janeiro", a "calle Campos Salles" e outras denominações que provam pelo menos a sympathia das autoridades municipaes pelo nosso paiz. Mas o gesto da nossa Prefeitura não ficou completo, e o que é peor, trouxe prejuizos aos moradores da velha rua, que ficou com dous nomes, visto como até agora não foram mudadas as respectivas placas.

Por que essa demora? A Prefeitura estará tão pobre que não possa pagar a despesa de meia duzia ou uma duzia de placas? Essa demora é tanto mais extranhavel quanto a Prefeitura, logo no dia seguinte á mudança do nome da rua, intimou a Light a fazer a substituição nas taboletas dos bondes.

E a Light obedeceu, crente de que a Prefeitura se apressaria, por sua vez, em cumprir a sua propria lei. Mas, até agora nada... Não é extranhavel?

* * *

Com as novas explicações que tivemos ácerca da concessão feita pela Prefeitura para a collocação nas paredes dos Indicadores Locaes, parece-nos desvanecido o receio de que se trate de kiosques que enfeiem a cidade e embaracem o transito.

São laminas de esmalte de pequena espessura, com os indicadores em branco, sobre os quaes os dizeres serão pintados a tinta vermelha. Essas placas, trabalho da conhecida Fundição Indigena, serão collocadas de modo a ficarem separadas cinco centimetros da parede, sem, portanto, offerecerem o menor obstaculo ao transito publico.

A concessão salvaguarda perfeitamente os interesses do publico, dando á Prefeitura o direito da escolha dos sitios em que as placas devam ser collocadas, e dos particulares, que têm o direito de oppor-se, caso isso lhes desagrade, á collocação dos indicadores nas paredes de suas casas.

Para que maior seja a utilidade dos indicadores, em cada um destes haverá um espaço onde se mencionarão com clareza os edificios publicos situados no quarteirão respectivo, de modo a fornecer informações promptas, o que nem sempre se consegue.

Dizem-nos mais que os indicadores, pela sua confecção elegante, não prejudicarão, antes favorecerão a esthetica urbana, o que acontece em cidades como Berlim e Milão, de cujas placas são copia as que se pretende introduzir no Rio. E, sendo assim, nada ha dizer contra a idéa, que provavelmente será tambem acceita pelo Sr. prefeito.

Os melhoramentos no E. do Rio

MERITY EM FESTA

A população de Merity acaba de receber do Sr. Dr. Nilo Peçanha um importante serviço que é o abastecimento dagua.

Commemorando esse melhoramento, cujo contracto acaba de ser assignado, pondo o Dr. Nilo Peçanha á disposição do governo federal. a importancia necessaria á essa obra, a população desse logar es'ava hoje em festa.

Tivemos occasião de ouvir de moradores da localidade as expressões do seu reconhecimento ao Dr. Nilo Peçanha por este serviço de alta relevancia.

Do nosso collega de imprensa Silva Porto e do Sr. Antonio Telles Bittencourt, capitalista e moradores desse logar, recebeu o Dr. Nilo Peçanha telegrammas de agradecimento por mais este beneficio prestado ao Estado do Rio.

Uma pilheria com os dispensados da Imprensa Nacional

O governo tem em muito pouca conta, ao que parece, os seus compromissos com os operarios victimados pelos cortes, em nome de uma economia que só aos pequenos attingiu. Aos que foram dispensados da Imprensa Nacional tem-se feito toda a sorte de pilherias. Uma destas consiste em não lhes pagar os salarios relativos aos domingos e feriados do anno de 1914, divida liquida e legal, para a qual o Congresso já votou credito e as folhas, com o "pague-se" da pragmatica, já desceram ás pagadorias do Thesouro. Pois, depois de tudo isso, emperrou o pagamento na má vontade, ao que se diz, do proprio ministro da Fazenda, que dictatorialmente sentenciou que o pagamento não se faria, apesar de todas as formalidades estarem preenchidas.

Uma commissão procurou entender-se com o Sr. Calogeras, sem conseguir o seu intento. O secretario do ministro declarou-lhe simples e peremptoriamente que S. Ex. não a podia receber. Mais nada. Quanto ao dinheiro que o governo deve aos operarios, esse lhes será pago quando cessar o capricho ministerial.

A que estão sujeitos os orphãos no Brasil!

As irregularidades no juizo da Fazenda Municipal e as providencias tomadas

Para o escandoloso caso da venda irregularissima do predio n. 7 da praça da Republica, pertencente a um orphão, filho do fallecido José Duarte Pereira, facto denunciado pela A NOITE, foram tomadas providencias que, ao menos, dão um remedio ao mal.

Em virtude do energico officio remettido pelo juiz de Orphãos da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, ficou accordado que, por parte de ambos os juizes, sejam nomeados peritos avaliadores que dêm ao predio o seu justo valor. Como se vê, é uma providencia tomada exclusivamente em virtude da denuncia que fizemos.

Todavia, avaliem os peritos esse predio em quantos contos de réis entenderem, representativo ou não do seu justo valor, o escandalo permanecerá.

No circulo de proprietarios e no de pessoas que lidam com negocios em o cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal é sabido que casos identicos a este que denunciámos são frequentes.

Os responsaveis pela "seroquerie" executada para lesar o orphão agiram tão habilmente que um cidadão que declarou dava pelo immovel vendido por 20:000$, 50:000$, não póde comparecer á praça para lançal-o porque... elle nunca poderia suppor que o predio da rua Republica n. 5, no 23º districto, fosse precisamente aquelle da praça da Republica n. 7. Ainda mesmo que esse cidadão lesse o edital do ultimo dia, o em que se realisou o leilão, que declarava ser o predio sito á praça da Republica n. 5, ainda assim não poderia imaginar que esse fosse tambem o de n. 7. Parece, pois, que havia interesse de se arredar um concorrente temivel.

A providencia tomada pelo juiz de Orphãos é uma providencia. Ao juiz dos Feitos da Fazenda, Dr. Buarque de Lima, competia, porém, uma acção mais energica, para que esse escandaloso caso de syndicato contra pequenos proprietarios, que dizem organisado nessa Vara, cuja acção é toda dirigida contra proprietarios que com sacrificios adquirem, inexperientemente, um desses predios que vão á praça por executivos movidos pela Fazenda Municipal para cobrança de impostos prediaes, fique por completo esclarecido.

E isto é de necessidade urgente, porque A NOITE já noticiou um facto gravissimo de um predio que foi vendido em praça deste mesmo Juizo "duas vezes", para cobrança dos mesmos impostos. O predio pertencia a um pobre maritimo de nome Biceiro, que, ao voltar de uma viagem, teve a grande surpreza de saber que seu predio fôra vendido novamente, para cobrança do impostos, que o primitivo proprietario ficara a dever. Elle, o maritimo Biceiro, no entanto, comprara aquelle immovel em praça do referido Juizo, praça a que fôra levado para pagamento dos mesmissimos impostos. E o mais interessante é que, pela segunda vez que o predio foi vendido, o official de justiça intimou, por certidão, o primitivo dono, fallecido havia annos! A intimação, pois, foi feita em pleno cemiterio...

Irregularidades no Lloyd Brasileiro

Das denuncias dadas á directoria do Lloyd Brasileiro sobre irregularidades occorridas no serviço de cargas estrangeiras, a unica apurada no inquerito administrativo procedido no Lloyd foi a referente ás 10.000 caixas de gazolina, consignadas á firma Gonçalves Campos & C. e recebidas pelo vapor "Atlanton", fretado pelo Lloyd nos annos de 1912 e 1913.

As providencias que a directoria do Lloyd vinha dando coincidiram com a promoção dada pelo Dr. procurador criminal na questão dos contrabandos dessa firma e tambem com a denuncia, escripta e testemunhada, recebida por aquella directoria.

No inquerito administrativo ficou constatada a improcedencia de muitas das allegações da denuncia, mas apurou ser verdadeira a connivencia da turma de estivadores do Lloyd, incumbida da descarga daquelle vapor.

Desde que foi iniciado o inquerito a directoria suspendeu os funccionarios denunciados, faltando alguns que, pela natureza das suas funcções, não podem ser suspensos immediatamente.

O inquerito foi remettido ao Sr. ministro da Fazenda, que applicará a pena disciplinar que merecem estes auxiliares dos delapidadores do fisco.

Communica-nos a directoria do Lloyd Brasileiro:

"A publicação feita por alguns jornaes sobre irregularidades na secção de cargas estrangeiras refere-se á gestão passada, tendo somente o caso do vapor fretado "Atlanton" attingidi a fevereiro de 1914.

Ha muito que o Sr. director commercial vinha estudando esse serviço e de meados de 1915 em deante o remodelou em parte, tendo completado durante o resto do anno findo.

Trazida a denuncia ao actual chefe do trafego, este a levou ao conhecimento da directoria, que immediatamente abriu inquerito, scientificando disto o Sr. ministro da Fazenda, e suspendendo os funccionarios daquella secção que estavam apontados na denuncia."

O MOMENTO

Honestidade administrativa

Nunca é demais insistir na necessidade imperioza de regulamentar o processo administrativo contra funcionarios prevaricadores, deshonestos ou negligentes, E' precizo decididamente diminuir as formalidades de semelhante processual, para que não encontrem os responsaveis pela moralidade da administração constantes peias nas infindaveis garantias do funcionalismo. Urje que se estabeleça a convicção — e a pratica a consagre — de que, si ha garantias do Estado em favor dos bons funcionarios, elas não devem, entretanto, ir a ponto de anular as suas possiveis defezas contra os maus...

O Governo atual tem mostrado um grande dezejo de sanear a administração publica. Cada vez se acentua mais essa tendencia. Ainda agora, mal chegado á pasta da Agricultura, numa interinidade curta, o Sr. Carlos Maximiliano acaba de baixar ordens severas de averiguação rigoroza no escandalozo cazo do contrabando da borracha. Tal iniciativa tem evidentemente o carater geral do saneamento administrativo, a que se tem entregado o Governo, por ação perseverante do proprio Presidente.

O ministro Maximiliano, que tem dado ao Presidente da Republica seguidas provas de lealdade, decizão e enerjia, chegou hoje á situação de caracterizar, pelos seus atos, a orientação governamental. Sua deliberação, ao entrar, embora passajeiramente, no Ministerio da Agricultura, de fazer averiguar com todas as minucias a responsabilidade dos implicados no contrabando da borracha, vale, pois, por mais uma afirmação de que o Presidente da Republica quer levar ao maximo o seu intuito de punir a dezhonestidade administrativa, onde quer que ela se revele. Expressão do pensamento governamental o ministro Maximiliano, cuja honestidade e enerjia merecem de todos o mais alto conceito, deu com suas ordens recentes no ministerio, onde está de passajem, mais uma demonstração de que o Governo quer sanear a administração.

Urje, entretanto, que tal intuito seja facilitado por uma regulamentação que diminúa as formalidades do processo administrativo e aumente os cazos de demissibilidade. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GRECIA E A GUERRA

O desembarque dos alliados em Kara-Burun. Um raid aereo francez contra os bulgaros. A concentração dos teuto-turcos nas fronteiras gregas

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica para o "Daily Chronicle":

"As forças alliadas que desembarcaram em Kara-Burun, á entrada do golfo de Salonica, procederam ali a rigorosa busca, quer na antiga

O golfo de Salonica, vendo-se o porto de Kara-Burun, onde os alliados desembarcaram. Ao norte, proximo á fronteira, Pazarli, onde estão os acampamentos bulgaros que os francezes bombardearam

fortaleza turca, quer em muitas casas suspeitas e proximas ao mar, que serviam de refugio a espiões teuto-bulgaros.

As tropas alliadas cercaram a fortaleza antes de darem a busca, pois esperava-se encontrar resistencia, o que não succedeu.

Todas as casas proximas á fortaleza foram evacuadas pelos seus habitantes e occupadas pelas forças anglo-italo-franco-russas."

LONDRES, 30 (A NOITE) — Uma esquadrilha de quatorze aeroplanos francezes, partindo de Salonica, bombardeou, com o maior exito, as posições e os acampamentos bulgaros em Pazarli, ao norte do lago Doiran.

LONDRES, 30 (A NOITE) — Dizem de Athenas que a presença de forças de marinha italianas e russas entre os soldados que desembarcaram em Kara-Burun, causou grande impressão nos circulos officiaes daquella capital.

Consta tambem em Athenas que na primeira quinzena de fevereiro os austro-allemães e bulgaro-turcos atacarão os alliados em Salonica.

As forças turcas que se encontravam na peninsula de Gallipoli dirigem-se agora para a fronteira grega.

Sabe-se egualmente que duas divisões do exercito allemão partiram de Temesvar, na Hungria em direcção á Grecia.

Calculam-se em 150.000 homens as forças turco-bulgaras concentradas na fronteira grega, na Thracia.

PARIS, 30 (Havas) — Um communicado official sobre as operações do Oriente, datado de 28 do corrente, informa que quatorze aviões francezes lançaram numerosas bombas nos acampamentos inimigos, em Pazarli, no norte do lago Doiran.

AS DEMONSTRAÇÕES DE LAUSANNE

O povo suisso continúa a manifestar-se pelos alliados e contra os allemães. A solução do incidente

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Berna :

"O incidente de Lausanne parece estar terminado com as explicações dadas pelo governo suisso ao allemão.

De Lausanne telegrapham annunciando, entretanto, que a população daquella cidade continúa muito agitada. Hontem de noite repetiram-se ali as demonstrações anti-allemãs, organisando-se enorme manifestação a favor dos alliados, sendo o desfile dos populares precedido das bandeiras franceza, ingleza, italiana e belga.

A rua em que está o consulado da Allemanha está cheia de tropa e com o transito interrompido.

O padre Chamerel, num discurso pronunciado na praça publica, pediu ao povo que dispersasse e se acalmasse. Os jornaes pedem tambem calma.

A SITUAÇÃO DA GRECIA

O que pensa um diplomata neutro e o futuro que espera o rei Constantino. A cumplicidade do soberano grego com os espiões allemães

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um diplomata neutro, vindo de Athenas, entrevistado sobre a situação da Grecia, é de opinião que em breve rebentará ali uma revolução de caracter anti-dynastico. O rei Constantino, por querer ser muito precavido, acabará tendo o destino dos soberanos da Servia, do Montenegro e da Belgica : será mais um rei sem throno, pois terá de procurar no desterro a salvação da sua vida.

Esse diplomata confirmou que os alliados dominam completamente o Mediterraneo, o Adriatico e o Jonio. A Grecia está assim nas mãos dos alliados, que podem dispor della a seu prazer, pois a Grecia sem communicações maritimas não póde viver.

O entrevistado terminou declarando que a prova mais segura de que o rei Constantino auxiliava os allemães foi a descoberta de uma base de abastecimento dos submarinos inimigos muito proximo da residencia real, na bahia de Phaleron. Na residencia real foi encontrada enorme quantidade de gazolina, sem que se pudesse explicar a sua utilidade naquelle ponto.

NOS BALKANS

Os austriacos occuparam San Giovanni di Médua e Alessio, mas não avançam contra Durazzo, devido aos temporaes. A presa de guerra feita no Montenegro

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado de Vienna para os jornaes suissos informa que os austriacos occuparam San Giovanni di Medua e Alessio, na Albania.

Accrescenta que, até agora, os austriacos apoderaram-se no Montenegro, de muitas provisões, 314 canhões, 50.000 carabinas e 50 metralhadoras.

As tempestades difficultam a marcha dos austriacos contra Durazzo.

Os officiaes allemães que estavam prisioneiros dos montenegrinos e que foram generosamente libertados, confessam que os montenegrinos os trataram muito bem, dispensando-lhes toda a consideração.

NA FRENTE FRANCEZA

Os francezes reoccupam o terreno perdido no Artois. No resto da frente, intensos bombardeios

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, a oeste da cota 101, continuamos a reoccupar successivamente os elementos de trincheiras que perdemos hontem e libertámos cerca de cincoenta soldados francezes que tinham caido prisioneiros.

Ao sul do caminho de La Folie o inimigo tentou reapossar-se de duas aberturas de minas por nós reconquistadas, mas foi energicamente repellido.

Entre o Somme e o Oise, actividade das duas artilharias.

Ao sul de Lassigny dispersámos um comboio de abastecimento e destruimos um posto de observação.

Ao norte do Aisne a nossa artilharia demoliu os observatorios inimigos da cota 108, ao sul de Berry-au-Bac, e destruiu as organisações defensivas dos allemães no planalto de Vauclere.

Na Lorena, tiros efficazes contra as obras de defesa adversas, entre Nomeny e Eply."

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES

Em uma reunião em Spërdan foi approvada a attitude de Liebknecht

AMSTERDAM, 30 (A. A.) — Em um "meeting", realisado pelos socialistas, na cidade de Spardan, foi approvada a attitude do deputado Liebknecht, como a unica compativel com o espirito e moralidade do ideal socialista, consultando mesmo, de um modo absoluto, os interesses mais vitaes da regeneração humana.

Os oradores disseram que os directores do partido transigiram com os dominadores do momento, esquecidos da sua verdadeira missão social.

Liebknecht, disseram outros oradores, salvou a honra e o ideal do partido socialista, emquanto que os que votavam novos creditos para a guerra arrastaram essa honra e esse ideal para o lamaçal das miserias dos exploradores, gente sem programma e convicção na segurança do grande movimento regenerador.

Ainda uma terceira classe de oradores, emquanto se confessavam solidarios com a attitude de Liebknecht, accusavam o partido socialista de se converter em partido conservador.

A grande reunião foi dissolvida aos gritos de abaixo os dominadores e sem que se tivesse dado nenhum conflicto.

NO ORIENTE

Um successo dos russos no Caucaso. Perda de um monitor inglez

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dão noticias das operações dos russos no Caucaso, onde os mesmos têm conseguido, nestes ultimos dias, grandes progressos.

As tropas, ahi victoriosas em repetidos encontros com o inimigo, avançam sobre Deslidagh, atacando a cidade pelo norte.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — O monitor inglez que bombardeava as fortificações em Akbach, foi alcançado pelas bombas lançadas por um aeroplano turco e incendiado.

A tripolação foi salva.

EM TORNO DA GUERRA

Foi posto em liberdade o presidente da Sociedade dos Advogados de Bruxellas. Um novo discurso do presidente Wilson

LONDRES, 30 (A NOITE) — O rei Affonso, da Hespanha, pela sua intervenção junto ao kaiser, conseguiu que fosse posto em liberdade o Dr. Theodor, presidente da Sociedade dos Advogados de Bruxellas, sob a condição, porém, delle sair immediatamente do territorio belga.

Os allemães, pretextando que o advogado Theodor favorecia os alliados, já o mantinham preso ha mezes e ameaçavam fuzilal-o.

NOVA YORK, 30 (Havas) — O presidente Wilson fez um discurso, em Cleveland, insistindo na affirmação de que o paiz precisa de numerosos cidadãos para a sua defesa, pois está cercado de perigos para os quaes não concorreu e é necessario evitar qualquer futura surpresa.

MORREU O GENERAL HODGSON

Em Malta, onde estava em tratamento, depois de ter sido ferido em Gallipoli

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Malta :

"Falleceu hontem de noite, no Hospital de Marinha, onde se encontrava recolhido, o general Hodgson, do exercito inglez."

O general Hodgson fazia parte, desde o inicio da campanha do Oriente, das forças britannicas que desembarcaram na Peninsula de Gallipoli e tomou parte em numerosos combates, distinguindo-se, pela sua bravura e pelo seu ardor, em todas as acções.

Parece que o corpo do general Hodgson será trasladado para esta capital.

Com vistas á Hygiene

Pedem-nos chamar a attenção da repartição de Hygiene para o estado das casas da avenida Luiz Borges, na rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel.

A visita de um medico a algumas dellas é indispensavel, segundo nos affirmaram, porque não estão em condições de ser alugadas.

Uma tragedia nas trevas da noite ?

Continúa o mysterio em torno do caso

O mysterioso caso do apparecimento das manchas de sangue nos jardins das casas ns. 413, 411 e 409 da rua Visconde de Itauna, n. 8 da rua Amoroso Lima e em grande extensão da rua Affonso Cavalcante, parece destinado a passar ao esquecimento sem que sobre elle se faça qualquer luz.

A policia do 9º districto diligencia para esclarecel-o, porém até agora não conseguiu um indicio qualquer que a leve a formular uma hypothese razoavel.

No primeiro momento aventou-se a idéa de tratar-se de uma caso amoroso, o que agora já não parece provavel, attendendo ás condições das pessoas residentes nos predios onde appareceram os vestigios de sangue. São todas familias onde não se permittiriam aventuras daquella natureza, nem com creadas.

Pela manhã o Dr. Silvestre Machado, delegado do 9º districto, acompanhado do escrivão Hygino, esteve de novo no local, ouvindo varias pessoas, nenhuma das quaes adeantou nada ao caso.

Um leiteiro, que no primeiro momento se dissera, havia declarado ter ouvido durante a madrugada o estampido de um tiro, não foi encontrado.

A presumpção de todos é que se trata de um ladrão, que ferindo-se ou sendo ferido, viu-se em difficuldades para evadir-se, talvez por estar proximo algum policial, ficando assim obrigado a saltar de uma casa para outra á procura de um refugio.

Para aclarar o ponto do tiro que o leiteiro Jayme Figueiredo declarou haver ouvido, falámos ao Sr. Thomaz Lillas, morador no predio 413. Este cavalheiro declarou-nos que em absoluto não ouviu nenhum estampido durante a madrugada.

—Supponho, disse-nos ainda, tratar-se mesmo de um ladrão, que se feriu em qualquer parte. Esta zona anda infestada delles. Ainda não ha muito tempo a minha casa foi assaltada, roubando-me os ladrões umas gallinhas de raça no valor de 800$, tendo forçado uma das portas. Desta vez penso que o ladrão, tendo saltado o muro, arrombou o portão que dá para a rua para mais facilmente poder se evadir, caso disto viesse a ter necessidade ao ser presentido. Depois, a hypothese do roubo é ainda mais robustecida por ter apparecido forçada tambem a porta da casa visinha.

Ouvimos ainda varias outras pessoas, entre as quaes os Srs. Rocha Pinto, residente na casa n. 411, seus filhos Carlos da Rocha Pinto e Mario da Rocha Pinto, os empregados de uma serraria proxima, Lucio Alves e Manoel da Costa, varios empregados de um estabulo e muitos outros visinhos, tendo todos declarado não terem ouvido nenhum tiro.

Por isto mesmo o caso continua mysterioso, pois seguindo-se o rastilho de sangue não se encontra um logar onde o mysterioso individuo se pudesse ter ferido.

O inquerito prosegue na delegacia do 9º districto, estando-se á espera dos trabalhos do professor Michelet, photographo do Gabinete de Identificação, que esteve no local. O resultado destes trabalhos serão enviados com brevidade.

Uma nota curiosa. Os rastros de sangue que, conforme dissemos hontem, terminavam no Mangue, em frente ás casas, appareciam na ponte dos Marinheiros, muito distante dellas.

Os turbulentos do amor

UM PRESO, OUTRO FERIDO

E ella nada

Na rua dos Cajueiros n. 438, residem Alfredo de Souza, Jeronymo dos Santos e Manoel Candido.

Todos tres morriam de amores por Maria da Silva, uma vadia habitual.

Hoje, como estivessem os tres em casa, cada qual queria ter a primasia dos carinhos de Maria.

O resultado não se fez esperar, e quando mais enthusiasmados se achavam em galanteios e amabilidades, explodiu um pavoroso conflicto, entre elles.

Alfredo saiu ferido, com um golpe de navalha.

A policia do 9º districto compareceu ao local e prendeu os turbulentos do amor.

Alfredo foi soccorrido pela Assistencia.

A herança de Mme. Zizina

Continúa a contenda

O Sr. Manoel Mendes Camara, viuvo de Mme. Zizina, esteve hoje na A NOITE, com o seu filho Allahdyr Mario, para mostrar que este não desapparecera, como pretendem fazer acreditar, mas sim que o mesmo está com saude e internado em um collegio.

O Sr. Camara declarou-nos que o que se pretende é mostrar o menor Allahdyr á sua supposta mãe, para que esta possa dar em Juizo os seus signaes, o que se torna difficil.

O CARNAVAL

O Grupo Quizera Amar-te, do Andarahy Club Carnavalesco, vae realisar hoje uma passeata, percorrendo o seguinte itinerario: B. de Mesquita, Uruguay, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio, A. Salvador de Sá, Frei Caneca, P. Republica (Bombeiros), V. Rio Branco, P. Tiradentes (em volta), Carioca, Assembléa, A. Rio Branco (em volta), 7 de Setembro, travessa Flora, largo S. Francisco, Andradas, Marechal Floriano P. Republica (lado Estrada), Senador Euzebio, Boulevard S. Christovão, praça da Bandeira, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Boulevard 28 de Setembro, praça Barão Drummond, Serzedello Corrêa, Theodoro da Silva, B. Mesquita e "Almirantado".

Ave, Momo! é o titulo de um carro destinado a causar grande successo.

E' hoje que se realisará, nos Zuavos, á rua Maranguape, o baile em homenagem ao popular chronista carnavalesco "Vagalume" cujo anniversario natalicio passou hontem. A festa será de arromba, tendo "Cupidinho" providenciado para que a cousa chegue á altura de um principio.

A's 21 horas uma commissão de socios dos Zuavos, levando á frente o glorioso estandarte do club, que tantas victorias ha conquistado nas pugnas da folia, passeará pela Avenida, indo, depois, buscar o homenageado, que será conduzido á "caserna", onde os soldados de Momo, estendidos em linha, o receberão com as honras do estylo... carnavalesco.

O que virá depois só visto...

Mais um bloco acaba de fundar-se no Estacio de Sá. Denomina-se "Eden-Bloco" e é constituido por um pessoal escovado, que não conhece tristezas e muito menos essa cousa que os financistas chamam de crise. Com elles não ha disso. "A minha embaixada é firme", é a divisa de "Chanteeler", o batuta-mór. E com elle estão Adão Duarte, Lord Tesoura; Isaltino Zacharias, Lord Pistão; Salvador Zacharias, Lord Quinado; Raul de Carvalho, Lord Gramophone, e Arthur Oscar, Lord Prestação.

Para o proximo mez está sendo promovido um baile, a que já adheriram até agora 56 senhoritas.

Foi uma festa estupenda a que se realisou hontem no "Castello", cujos vastos salões se encheram de democraticos e democraticas, que se divertiram a valer até a madrugada de hoje.

Fundou-se no Sampaio o Bloco dos Irmãosinhos do Sampaio, que se prepara para tomar parte saliente nas pugnas carnavalescas.

Já hoje, para dar uma amostra do quanto to vale o pessoal, o Bloco realisará uma passeata pela cidade. E, de facto, a cousa vae ser mesmo boa. Esperem e... verão...

Ameno Resedá, cujas victorias nas festas da Folia não têm conta, prepara para este anno grandes surpresas, já havendo iniciado os ensaios. A "jarra" estará hoje em festa.

Para hoje promove a Flor do Abacate um esplendido baile, havendo antes ensaio de cantos, com que a querida sociedade se apresentará ao publico.

Com o titulo Bloco dos Promptos, installou-se á rua da America n. 243 um punhado de valentes carnavalescos, que preparam para o dia 5 esplendido baile.

Écos de um começo de afogamento

No dia 15 de junho do anno proximo passado, banhavam-se na praia de Icarahy o Dr. João de Aquino, advogado em nosso fôro, e sua filha a senhorita Haydéa, quando esta foi arrebatada pelas ondas, bastante agitadas, naquella occasião. O Dr. Aquino, procurando salvar sua filha, foi abraçado por esta, nas ancias do afogamento, ficando assim impossibilitado de salval-a, apezar de ser nadador.

Ambos teriam perecido si não fosse a corajosa intervenção dos dous pescadores João e José de Oliveira Bastos. Não lhes podendo conseguir a medalha de merito, dadas certas exigencias que se prendem á communicação do facto á autoridade e aos jornaes, no mesmo dia do acontecimento, e porque, nobremente, os dous se tivessem recusado a acceitar dinheiro, hoje, ás 14 horas, a familia do Dr. Aquino offereceu-lhes duas correntes de ouro com medalhas em que se liam as inscripções: — Haydéa — Gratidão—15—6—15 — Aquino — Gratidão — 15—6—15.

Foi oradora a Exma. Sra. D. Julieta de Andrade, esposa do Sr. Angelo de Andrade.

A politica do Ceará

FORTALEZA, 28 (A NOITE) (Retardado) — Está convocada a Convenção do Partido Republicano Cearense, para o dia 24 de fevereiro, no intuito de homologar as resoluções da maioria da bancada cearense na Camara, tomadas sobre a questão da successão presidencial do Estado, e reorganisar o partido sobre novas bases e novo programma.

A convenção foi feita pelos directores do partido Drs. Paula Rodrigues, Olympio Paiva, H. Firmesa e Costa Souza e deputados federaes José Lino, Alvaro Fernandes e Thomaz Rodrigues.

As conferencias da escriptora hespanhola D. Isabel de la Solana

A escriptora hespanhola D. Isabel G. de la Solana fará a 6 de fevereiro proximo a primeira das suas annunciadas tres conferencias: "O homem do futuro", em honra das autoridades ecclesiasticas; "A consciencia do jornalista", em honra da imprensa carioca, e "Mulheres celebres da religião christã".

As conferencias de D. Isabel de la Solana realisar-se-ão no salão do Circulo Catholico, ás 20 1|2 horas dos dias 6, 9 e 12 do mez vindouro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS BARBARIDADES DA SANTA CASA

Um caso dolorosamente typico

A infortunada Estella Inckx

A deshumanidade criminosa com que são tratados os enfermos que carecem do abrigo do hospital da Santa Casa não será nunca encarada pela A NOITE com o mesmo despreso com que, diariamente, dali são expulsos infelizes doentes á morte, ou com desinteresse egual áquelle com que ali tambem são admittidos enfermos, cujas ultimas horas de vida parecem contadas.

Os doentes na Santa Casa são misericordiosamente torturados, póde-se dizer. Si não bastassem os numerosos factos já do dominio publico, provando a falta de humanidade existente naquelle estabelecimento hospitalar, proval-o-ia, agora, á evidencia este de que passamos a tratar e que acaba de vir a publico, vergonhosamente.

Soffrendo de uma ulcera na perna esquerda, ha annos que Stella Inckx, de nacionalidade russa, della se vem tratando, com differentes medicos, sendo que um dos ultimos foi o Dr. Mario, com consultorio á rua da Constituição n. 36.

Este facultativo, não podendo por qualquer circumstancia ultimar o tratamento de Stella, recommendou-a ao Dr. Daniel de Almeida.

Este, por sua vez, depois de examinal-a em seu consultorio, aconselhou-a a se internar na Santa Casa, na enfermaria precisamente de que era chefe.

No dia 27 de novembro de 1915, foi Stella recolhida áquelle hospital, passando a occupar o leito n. 14 da 24ª enfermaria, chefiada pelo Dr. Daniel de Almeida.

No dia 3 de dezembro, depois de Stella receber uma série de curativos, foi informada de que ia tomar uma injecção de mercurio n. 2.

Na occasião em que lhe ia ser ministrada, no braço esquerdo, a tal injecção, a enferma declarou que ali o não fizessem, porquanto os outros medicos com quem se havia tratado, anteriormente, lhe haviam dito que naquelle membro ella não poderia nunca tomar semelhantes injecções que, em geral, eram applicadas no braço direito.

O Dr. Daniel de Almeida não se achava, então, presente, e sim os dous internos, sendo um delles de nome Cavalcanti. Este interno agarrou o braço da infeliz Stella, emquanto o seu collega lhe enterrava no braço a agulha, dando a injecção.

As dores provocadas pelo mercurio foram horriveis e, por isso, a enferma se viu obrigada a gritar, ameaçando-a os seus operadores com o quarto forte.

Dias depois da injecção, o braço esquerdo de Stella apresentava symptomas de proxima gangrena.

Como medida de urgencia, os internos do Dr. Daniel de Almeida lhe deram um profundo talho, provocando uma sangria.

Esse talho, apesar de ter sido grande, não serviu para o effeito desejado, tornando necessaria a amputação dos dedos gangrenados da mão da infeliz.

O Dr. Daniel de Almeida não assistiu tambem áquella operação.

Passaram-se os dias e Stella continuava a soffrer da ulcera, augmentando cada vez mais os seus padecimentos do braço.

No dia 23 declararam-lhe que era preciso cortar o braço.

Foi nessa occasião que pessoas amigas intervieram, sabedoras que eram afinal das horriveis torturas de Stella.

Como na primeira operação soffrida por Stella lhe fosse negada a alta que solicitára, logo que lhe disseram ser indispensavel amputar o seu braço, ella renovou aquelle pedido e desta vez, insistentemente, tendo nesse sentido o auxilio de pessoas suas amigas, que se entenderam mesmo com a administração da Santa Casa.

Stella teve alta, finalmente, a 25 do cadente, sendo transportada para o hospital de N. S. da Saude.

Durante o tempo em que Stella esteve recolhida na enfermaria da Santa Casa, diz ter visto o Dr. David de Almeida só umas quatro ou cinco vezes.

No hospital de N. S. da Saude, Stella foi internada num quarto particular, onde já lhe amputaram o braço, realisando-se assim a vontade dos internos da enfermaria chefiada pelo Dr. Daniel de Almeida, na Santa Casa.

Stella, apezar de fraca como se acha, sente-se bem com o novo tratamento que lhe dão, conforme nos declarou hoje.

A infeliz victima da Santa Casa tem apenas 18 annos de edade e reside á rua da Constituição n. 66.

A succESSão espirito-santense

Já pancadaria ?

A redacção do «Cachoeirano», de Cachoeira de Itapemirim, no Espirito Santo, enviou-nos á tarde, o telegramma abaixo, em complemento ao que nos foi transmittido pela manhã e que publicamos em outra local:

«Confirmam-se as previsões desta manhã. Os policiaes acabam de espancar insolitamente o Sr. Gabriel, tio do coronel Anacleto Ramos, prestigioso chefe pinheirista. Reina indignação. Solicitamos providencias nessa emergencia angustiosa. para a soberania do Estado.»

Tres tiros na amasia e um em si proprio

Bernardino Francisco dos Santos vivia maritalmente com a parda Maria Benedicta da Conceição, residindo ambos num aposento da casa de commodos da rua de S. Christovão n. 367.

Hoje, ás 14 horas, Bernardino, porque ha um anno não tem trabalho, poz-se a discutir com sua amasia, dizendo que não mais podiam viver juntos.

Depois de muito discutir, Bernardino lançou mão de um revólver, disparando-o tres vezes contra Maria da Conceição, que, tomada de susto, se atirou sobre o leito, em gritos.

Bernardino, pensando tel-a morto, saiu espavorido e, ao chegar ao corredor da casa, virou a arma contra si, detonando-a no ouvido direito.

Os visinhos acudiram, fazendo chamar um rondante, que do facto deu communicação á policia do 10º districto e á Assistencia, que promptamente soccorreu Bernardino, que estava gravemente ferido.

Depois de medicado elle foi conduzido para a Santa Casa de Misericordia. Maria, passado o susto, foi prestar declarações á policia.

Miss Elliot regressa para a Inglaterra

A sua colheita de impressões do Brasil

Acha-se novamente entre nós Miss L. Elwyn Elliot, da Real Sociedade de Geographia de Londres e redactora da "Pan-American Magazine", dos Estados Unidos da America do Norte.

Jornalista brilhante, essa nossa collega está no nosso paiz ha 11 mezes, tendo já percorrido todos os nossos Estados do Norte e Sul, estudando os seus costumes, a sua vida economica, para fazer numeros especiaes da sua revista sobre elles.

Desse modo Miss Elwyn Elliot já conseguiu, com trabalho seu daqui enviado, editar nos Estados Unidos dous numeros sobre o Brasil, relativamente cada um nos Estados de Pernambuco e S. Paulo.

Agora, a redactora da "Pan-American Magazine" está aqui, em companhia dos Srs. W. W. Rasor, director proprietario, e A. J. Himel, director da parte commercial dessa revista.

Conseguimos falar á Sra. Elwyn Elliot, no Hotel Avenida, onde se acha hospedada.

— Como já tive occasião de dizer A NOITE, quando aqui cheguei no anno passado, começou Miss Elliot, vim commissionada pela empresa da "Pan-American Magazine" estudar e obter informações sobre o Brasil, afim de podermos publicar alguns numeros da nossa revista sobre varios dos seus Estados. Na occasião em que fui entrevistada pelo seu jornal,nada mais podia accrescentar-lhe a não ser que aqui vinha attraida pela sym-

Miss L. Elwyn Elliot

pathia que devoto aos paizes latinos americanos. Já conhecia varias nações da America do Sul e America Central, e faltava-me o Brasil. Estou encantada com este paiz e sinto ter que deixal-o agora, para regressar á Inglaterra, onde me chamam negocios de familia. Durante quasi um anno de permanencia no Brasil, tive occasião de apreciar a sua bella natureza e as suas innumeras riquezas e o seu povo, nobre e generoso. Ao Brasil, digo-lhe com convicção, está reservado um futuro brilhantissimo. Na excursão que fiz aos Estados pude ver que ha riquezas, fontes immensas de producção que ainda não foram exploradas. A extracção de mineraes e a pecuaria serão elementos para uma grandiosa prosperidade do Brasil. E o caracter do brasileiro ? Estou captiva. Os habitantes deste delicioso torrão são de uma hospitalidade encantadora. Os brasileiros, isso verifiquei, são de uma fidalguia extraordinaria para com os estrangeiros. Francos e leaes, por conveniencia alguma, elles encobrem os defeitos ou erros dos seus administradores, dos seus patricios; e a prova disso temol-a na imprensa do Brasil, que já tive occasião de qualificar nos Estados Unidos como a primeira do mundo. Os jornalistas brasileiros têm o espirito e a intelligencia do francez, tendo a vantagem dos jornaes em que escrevem serem mais bem impressos e mais bem feitos que aquelles. Vou para Londres, agora, e, quando a attenção do paiz estiver menos preoccupada com a guerra, hei de mostrar aos meus patricios o que é o Brasil, como terreno especialissimo para a distracção dos capitaes e do trabalho inglezes. O que é necessario, porém, é que os industriaes, os engenheiros inglezes venham com os seus capitaes, com a sua experiencia, auxiliar o progresso deste extraordinario paiz, porque fazerem o papel, apenas, de agiotas, emprestadores de dinheiro, que nem sempre tem sido empregado em seu proveito, não é de beneficio para o Brasil. Antes, porém, de ir para a Inglaterra, o que farei dentro de duas semanas, enviarei para os Estados Unidos os estudos e notas que fiz sobre o Estado do Rio e a capital da Republica, que constituem assumpto de um proximo numero da "Pan-American Magazine".

A DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

Um aspecto da cidade á tarde

A cidade, á tarde, nas immediações do morro do Castello, teve um aspecto interessante.

Realisava-se ali a festa de S. Sebastião e o povo, em massa, accorria, enchendo as diversas subidas daquelle morro, despertando a attenção a grande quantidade de creanças, na maioria de cor preta, descalças, envolta só á cintura por uma faixa encarnada, presa tambem ao hombro.

Eram promessas.

A rapariga anda dizendo cousas...

E O MOÇO NAO GOSTA

—Sr. commissario, a Bemvinda, a Bemvinda Pinto, ali da rua das Marrecas 19, porque se aborrecesse commigo, que já fui seu "camaradinha", andou dizendo umas cousas...

— E ?...

— Um cavalheiro encontrou-se commigo, no café Avenida, e me disse outras cousas que me indignaram, pois que eu não sou desses moços bonitos.

Assim conversou com o commissario Nunes, do 5º districto, o joven Miguel Santos Cabral, que reside á avenida Rio Branco n. 22.

— Mas que quer que faça ?

— Que passe um "pito" na Bemvinda, para não dizer tolices como essas e mais que eu me intitulo reporter da A NOITE.

E o mocinho Miguel saiu satisfeito com a promessa de providencias.

Inaugura-se no campo de Sant'Anna a exposição de frutas

O Sr. Wenceslão Braz ante um mostruario onde se vêm bellas uvas nacionaes

Realisou-se, como estava annunciada, a exposição de frutas no campo de Sant'Anna. E, cousa interessante, essa exposição, ao contrario das outras muitas que têm sido organisadas, logrou do publico uma concorrencia animadora, uma grande concorrencia, uma concorrencia extraordinaria mesmo, dadas as dimensões do pavilhão do Jardim da Infancia.

A's 15 horas foi inaugurada essa exposição, comparecendo os Srs. Wenceslão Braz, presidente da Republica; Carlos Maximiliano, ministro da Justiça e interino da Agricultura; Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto, e outras pessoas gradas.

SS. EEx. foram recebidos pelos Srs. Dr. Candido Mendes, director do Museu Commercial, e Dr. Julio Ottoni, director do Centro Industrial. No jardim meia banda de musica da Brigada Policial tocou o hymno nacional, e o Sr. presidente da Republica e sua comitiva iniciaram a visita ao pavilhão, onde agricultores e pomicultores expuzeram as mais bellas frutas brasileiras.

O Estado de S. Paulo organisou um bello pavilhão, onde expoz bellissimas frutas do Estado, o que motivou que os visitantes tivessem uma perfeita idéa do progresso desse Estado brasileiro em pomicultura.

Minas, Rio de Janeiro e Districto Federal tiveram tambem boa representação no certamen. A impressão geral foi boa, foi além da espectativa. E o Sr. presidente da Republica, ao despedir-se, manifestou aos Drs. Candido Mendes e Julio Ottoni a excellente impressão que levava e teve, a esse respeito, phrases elogiosas á bella iniciativa, mórmente quando, incontestavelmente, os frutos expostos eram todos do mais bello aspecto.

A's 16 horas o Sr. presidente da Republica e sua comitiva se retiraram, tocando novamente a banda militar o hymno nacional.

As conferencias do Museu

"Os resultados botanicos da commissão Rondon"

No Museu Nacional realisou-se, á tarde, a conferencia do Sr. A. J. de Sampaio, chefe da secção de botanica do Museu.

Presentes os Srs. professores Pacheco Leão e Bruno Lobo, directores do Jardim Botanico e do Museu Nacional, Drs. José Mariano Filho, B. Rodrigues Junior, Alipio de Miranda, Ribeiro, Roquete Pinto, tenente Jaguaribe de Mattos, Dr. Armando Savéo, innumeras senhoras e demais convidados e representantes da imprensa que enchiam o recinto, o Sr. A. J. de Sampaio discorreu sobre o thema: "Os resultados botanicos da commissão Rondon", fazendo o resumo da extensa memoria que S. S. está elaborando em homenagem aos trabalhos botanicos da commissão Rondon.

Indicou o orador todas as herborisações feitas até a época actual pelos diversos botanicos que visitaram o Estado de Matto Grosso, desde Alexandre Rodrigues Ferreira, em 1788, até 1915, mostrando mappas com o percurso de cada herborisador, deixando em evidencia que o maior percurso foi feito pelos botanicos da commissão Rondon.

Referiu-se ás collecções feitas pelos diversos botanicos indicando sua distribuição pelos diversos museus mundiaes e o proveito que das diversas herborisações tem auferido o Museu Nacional, salientando que emquanto a maior e a melhor parte do material da maioria das herborisações saia do paiz para o estrangeiro, as collecções da commissão Rondon ficam no Brasil, enriquecendo enormemente o hervario do Museu, tornando-o d'ora em deante de indispensavel consulta por todos quantos se dediquem ao estudo da flora mattogrossense.

O orador, ao terminar a sua interessante conferencia, foi muito applaudido.

Um desastre na Tijuca

A' tarde, um senhor de estatura regular, louro, rosto raspado, trajando terno cinzento escuro, moço, que viajava num "moto-car" pela Estrada Nova da Tijuca, foi victima de um accidente, ficando em estado gravissimo.

Corriam duas versões: a primeira que o seu "car" fôra abalroado por um automovel, conduzindo passageiros, que o derrubára; a segunda, que, perdendo o equilibrio, numa curva, caira.

Foi transportado, depois de soccorrido pela Assistencia, para a Santa Casa, sem declinar o seu nome.

Não se realisa a procissão de S. Sebastião em Bangú

O habeas-corpus não foi julgado

Em Bangu' deveria realisar-se hoje a procissão de S. Sebastião, organisada por Domingos José Fernandes e outros, que impetraram um "habeas-corpus" ao juiz federal da 1ª Vara, allegando estar a mesma procissão ameaçada pela policia de não sair á rua. Conforme hontem noticiámos, o "habeas-corpus" seria julgado hontem mesmo, á noitinha, tendo um funccionario do Juizo levado á residencia do juiz as informações do chefe de policia, que chegaram tarde a cartorio.

A procissão, porém, não se realisou, porque o "habeas-corpus" não foi julgado. A policia enviou uma força de cavallaria e outra de infantaria para o local, temendo graves occorrencias. A' ultima hora o nosso companheiro ali destacado nos telephonou declarando não ter havido alteração da ordem, não saindo á rua a annunciada procissão.

O Sr. Irineu Machado no Bangú

O Dr. Irineu Machado realiseu á tarde, no Cinema Bangu', na estação desse nome, uma conferencia de propaganda da sua candidatura á senatoria federal pelo Districto.

A concorrencia foi regular e correu animada.

O Dr. Irineu Machado, que se fez acompanhar até aquella estação pelos deputados Vicente Piragipe e intendente Mendes Tavares, foi recebido no Cinema Bangu' por uma commissão de politicos locaes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães na Belgica

LONDRES, 30 (A NOITE) — O conde von Bissing, governador allemão da Belgica, declarou que vae sequestrar todo o material typographico das officinas belgas.

Parece que essa medida odiosa é unicamente provocada pelo facto da população de Bruxellas não se recusar, como von Bissing esperava, a pagar a multa de 500.000 francos que foi imposta á cidade, por ter sido annunciada a morte dos denunciantes de miss Cavell.

Von Bissing declara que o material sequestrado será empregado na fabricação de munições.

A espionagem allemã na Suissa

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam de Genebra que o Tribunal Federal condemnou os coroneis Egli e Wattenwil, por actos contrarios á neutralidade da Suissa.

Esses dous officiaes ficaram em suas casas presos.

A exportação de material bellico norte-americano

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"Os senadores germanophilos fazem a mais intensa cabala junto do presidente Wilson e dos seus proprios collegas, para o fim de conseguiram uma lei prohibindo a exportação de munições e de qualquer outro material bellico.

Os allemães constroem canhões de 558 m|m

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam publicam uma correspondencia de Berlim na qual se diz que os allemães estão construindo canhões de 558 m|m, e que pensam em utilisal-os na proxima primavera contra as fortalezas francezas, principalmente Verdun e Nancy.

Combates aereos em Gallipoli

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Salonica annuncia ter se dado um combate aereo entre apparelhos franco-inglezes e turcos, sobre a peninsula de Gallipoli.

Um dos aeroplanos turcos foi abatido e caiu ao mar.

Os inglezes desembarcaram na Albania

LONDRES, 30 (A NOITE) — Diversos contingentes inglezes desembarcaram na Albania, para proteger e auxiliar o embarque dos servios.

Confirma-se a noticia de se terem unido ás forças italianas desembarcadas em Valona as tropas albanezas, sob o commando de Essad-Pachá.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 30 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Nova York annuncia ter-se dado a explosão do deposito de polvora da Companhia Dupont, em Carney's Point.

Parece estar averiguado que o accidente é obra de agentes allemães ou austriacos. O guarda do paiol morreu e ficaram feridos outras seis pessoas.

A Italia envia um emissario a Londres

ROMA, 30 (Havas) — A "Tribuna" informa que o governo italiano enviou a Londres o antigo diplomata Sr. Mayor Planches, a quem incumbiu de resolver diversas questões economicas de caracter urgente e sobre as quaes ha necessidade de entrar em accordo com a Inglaterra.

Uma visita de estadistas francezes a Roma

ROMA, 30 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o chefe do gabinete francez, Sr. Briand, virá a Roma em meados de fevereiro proximo, em companhia dos Srs. Bourgeois, Thomas de Margerie e Pellé.

O Sr. Poincaré examina os estragos feitos pelo Zeppelin

PARIS, 30 (Havas) — O presidente Poincaré, o governador militar de Paris e o prefeito de policia visitaram hontem, á meia noite, as localidades attingidas pelas bombas do "Zeppelin" que pouco antes passara sobre esta capital.

Assegura-se que ha outras victimas além das que já se conhecem.

A TARDE SPORTIVA

As corridas em Petropolis

Realisouse hoje, com grande animação, a terceira corrida do Derby Petropolitano.

O dia esteve esplendido, correndo tudo na melhor ordem possivel.

O resultado foi o seguinte:

1º parco — 1.609 metros — Correram : Lohingrin (E. Salles), Donau (J. Coutinho), Fabula (D. Vaz) e Trianon (R. Cruz).

Venceram: em 1º Donau; em 2º Fabula; e em 3º Trianon.

Tempo, 103 2|5.

Poules 30$000; duplas, 13$700.

2º pareo — 1.250 metros — Correram: Historico (A. Olmos), Niebelung (D. Vaz), Yama (Marcellino), Kalistro (H. Coelho), e Rusky (Torterolli).

Venceram: em 1º Niebelung; em 2º Yama; em 3º Rusky.

Tempo 77 3|5.

Poules 25$300; duplas 39$400.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Minas Geraes (D. Vaz), Mistella (F. Barroso), Sicilia (A Olmos), Image (J. Coutinho).

Venceram: em 1º Minas Geraes; em 2º Image; em 3º Mistella.

Tempo 100 1|5.

Poules 20$900; duplas 28$500.

4º pareo — 1.650 metros — Correram: Divette (Torterolli), Donau (J. Coutinho), Fabula (D. Vaz), Amazone (R. Cruz), Estilete, (L. Araya).

Venceram: em 1º Estilete; em 2º Donau; em 3º Divette.

Tempo 106".

Poules 16$100; duplas 34$500.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Jagunço (R. Cruz), Magestic (Marcellino), Image (J. Coutinho), Princesse Cresson (H. Coelho), Minas Geraes (D. Vaz).

Venceram: em 1º Magestic; em 2º Minas Geraes; em 3º Image.

Tempo 100".

Poules 17$000; duplas 21$900.

6º pareo — 1.650 matros — Correram: Scamp (D. Vaz), Battery (A. Fernandez), Jandyra (L. Araya) e Zelle (R. Cruz)

Venceram: em 1º Battery; em 2º Scamp e em 3º Zelle.

Tempo 103".

Poules 19$300; duplas 15$100.

Water-Polo

Foram concorridissimos os "matches" de water-polo realisados, á tarde, na enseada de Botafogo, entre os clubs S. Christovão e Internacional — primeiros e segundos "teams", com estes resultados respectivamente : São Christovão, 7 e Internacional, 0, e S. Christovão, 2 e Internacional, 1.

Dos "matches" entre os clubs Flamengo e Guanabara, só se effectuou o entre os respectivos primeiros "teams", o qual não foi terminado por fim em consideração, com a deliberação, no momento em que a luta se feria, do conselho superior da Federação, transferindo os mesmos "matches" para o proximo domingo.

Policia de Petropolis

PETROPOLIS, 30 (A NOITE) — Assumiu o exercicio de delegado de policia da terceira zona policial, com séde nesta cidade, o Dr. Sylvio Leitão da Cunha.

Um conflicto na Favella

A' tarde, o desordeiro Paulo Vieira de Andrade penetrou num templo protestante, na Favella, promovendo grande desordem.

Pedido soccorro á policia do 8º districto, Paulo, armado de faca, resistiu á prisão, ferindo alguns soldados de policia.

Subjugado, afinal, como apresentasse ligeiros ferimentos, foi removido para o posto da Assistencia, onde recusou curativos, tentando ainda aggredir os seus funccionarios.

Do posto, em carro forte, foi transferido para aquella delegacia, onde foi autuado e preso.

A S REPORTAGENS DE ACASO

Uma conversa de muita actualidade no campo de Sant'Anna

O Sr. Wenceslão Braz compareceu á exposição de frutas, no campo de Sant'Anna. E, como era natural, S Ex. foi acompanhado de vistoso séquito. A sua casa militar e a civil, bem como o Sr. Leon Roussoulières, representando o Sr. chefe de policia, acompanharam o chefe da Nação em todos os seus passos.

Em meio de todas essas pessoas de cargos representativos, uma, porém, appareceu, não sendo esperada: o Sr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças do Estados de Minas. Ao vel-o, o Sr. Leon Roussoulières, passando-lhe o braço em torno á cintura, cumprimentou-o affectivamente. E os dous, muito chegados um ao outro, apertados pela multidão, conversaram longamente, sem que se apercebessem da presença de um modesto reporter.

Principiou o Sr. Theodomiro por alludir ao ultimo incidente policial.

— De tudo isso saiu lucrando unicamente o publico, atalhou o Sr. Leon Roussoulières. Porque, afinal, todos sabem o meu modo de proceder e o quanto tenho trabalhado para o bom desempenho do meu cargo.

Olhe, a difficuldade mais séria que venci foi a referente ao meio. Sim, eu não estava habituado, não conhecia bem isto aqui. Envidei esforços para a adaptação e, felizmente, depressa vi coroado de exito o meu esforço.

— Depressa, muito depressa! — exclama o Sr. Theodomiro. E, logo após, o Sr. Theodomiro tece elogios ao Sr. Roussoulières. Este, a sorrir, exclama, pausadamente:

— Pois eu me sinto, Theodomiro, lisongeado com esse seu modo de apreciar a minha attitude, porque eu o tenho em bom conceito...

— Oh! — atalha o Sr. Theodomiro. Mas é isto mesmo. E eu já falei a seu respeito, disse isso mesmo ao presidente, ao Wenceslão...

E, com isso, a conversa passou a versar sobre o presidente.

— Elle disse — continuou o Sr. Theodomiro — que ha de fazer um bom governo, ainda mesmo com sacrificio de sua vida. E estes escandalos, estourados porque não encontraram sancção da sua parte, não são nada... Ainda ha muita cousa, muita pustula prestes a vir a furo! E' innominavel! Mas o trabalho para reagir contra isto tem sido immenso. Sim, ha quem se interesse, e muito, mas elle continua inflexivel. Parece até que o Brasil esteve entregue a uma horda de bandidos...

Calaram-se. Depois o Sr. Roussoulières rompeu o silencio.

— Eu soube pelo Libanio que você foi bem succedido em sua missão. Disse-me que além da expectativa...

— O Sr. Theodomiro sorriu, satisfeito. Mais algumas palavras e os dous se separaram.

Adeante, porém, o Sr. Theodomiro encetou dialogo com um senhor grisalho, de roupa de brim. Ouvimos que o Sr. Theodomiro dizia:

— E' fantastico! E' incrivel! Pois imagine você que um meu amigo, amigo nosso, ainda hontem me foi propôr uma grande patifaria, um grande escandalo com o governo! Eu, logo me apercebi do sentido da sua conversa, disse-lhe, energico: — Não! Pare ahi! Você me conhece, logo não prosiga!

OS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

A bandeira das cinco chagas faz ainda vibrar

Os protestantes eram em grande numero... A todo momento o telephone d'A NOITE tilintava e uma voz rouca e energica bramia contra o facto de estar hasteado na cumieira de uma casa, á rua Haddock Lobo, o pavilhão

A cumieira onde se vê tremulando o real pavilhão portuguez

monarchico e tradicional do reinado da familia de Bragança, no velho Portugal!

Deante de tão "grave" reclamação, para lá partimos, acompanhados da nossa "kodac".

Na rua Haddock Lobo n. 128 vimos uma cumieira levantada e embandeirada.

Lá no alto, bem ao alto era desfraldado ao vento o real pavilhão portuguez.

Entrámos na casa e lá gentilmente nos foi informado que o seu proprietario e o constructor, respectivamente, Srs. José Maria Baptista e Domingos Gomes mandaram hastear o pavilhão monarchico porque os operarios queriam "se lembrar do antigo regimen que fizera a felicidade da patria".

Fóra, porém, crescia o numero de espectadores e protestantes. Estes nos cercaram e declararam que hontem, ás 15 horas, é que haviam subido aos mastros, entre vivas e champagne, os pavilhões monarchicos portuguez e brasileiro.

O brasileiro, porém, devido a protestos, affirmaram-nos, fôra hoje de manhã substituido pelo estrellado pavilhão republicano.

E era nestas que se resumiam as innumeras telephonadas que recebêramos...

As matriculas na Escola Normal

Escreve-nos o Sr. tenente-coronel Eduardo Bezerra:

"O Sr. prefeito e o Sr. director da Instrucção reuniram-se um dia destes e deliberaram infringir o regulamento da Escola Normal. Como em uma de suas comedias figure Martins Penna, um juiz de paz da roça, que, em dado momento, revoga a Constituição do Imperio, segue-se que nem o merito da invenção teve o gesto dos dous paredros municipaes.

Tratava-se, porém, de um furto (apropriação indevida de cousa alheia) e eu apitei. Vae dahi o mais culpado dos dous (porque o prefeito tem muito mais que fazer), o Sr. director da Instrucção, vem á imprensa e taes cousas escreve que, por ter tido a coragem de lel-as, trago ainda agora os miolos em alvoroço.

Começa S. S. attribuindo a culpa ao prefeito (*a resolução do Sr. prefeito*) e diz depois que sim, mas que não, que têm realmente vantagem sobre as do 1º anno as candidatas á matricula do 2º, mas que essa vantagem deve obedecer ao effectivo fixado, isto é, "vigorará para as vagas que se vierem a dar, ficando ainda as candidatas (deve ser remanescentes) com preferencia para a matricula nos annos lectivos seguintes".

Vejamos o que isso póde significar. Como as matriculas na Escola Normal só se effectuam após o desligamento dos alumnos que na mesma não podem continuar, segue-se que as vagas destinadas aos excedentes do effectivo fixado são as que occorrerem durante o anno lectivo, isto é, as que se derem após o inicio dos trabalhos escolares, ao fim do 1º mez de aula, durante o 2º, o 3º, que digo? o 8º mez do programma.

Ha nisso uma dupla infracção: infracção do regulamento e infracção do bom senso. O anno lectivo é de oito mezes e a sua frequencia obrigatoria para todos os alumnos: Não póde, pois, frequental-o alumno algum por sete, por seis, por quatro, por um mez.

Não houvesse, porém, esse impedimento, com que proveito frequentariam as aulas do 2º anno alumnos que nelle se matriculassem quando o professor de portuguez estivesse dando a syntaxe do verbo *haver*, o de francez a conjugação dos verbos irregulares, o de algebra o problema dos correios, o de historia as causas da revolução franceza, o de desenho curvas de concordancia e de sentimento, o de musica solfejo na clave de *fá* e o de geometria o quadrado da hypothenusa, seguido do estudo das linhas trigonometricas e de noções de analytica ($x2 + y2 = r2$)?

Nenhum, póde-se responder com a maior segurança.

Pretenderá o Sr. director da Instrucção admittir como ouvintes os candidatos que não forem matriculados? Mas, nesse caso, infringirá o art. 22 do regulamento da Escola. Não é mais feliz a providencia que manda preferir os prejudicados na matricula dos annos lectivos seguintes. Quer isso dizer que, si forem 200 os habilitados este anno para a matricula no 2º anno do programma, dado que applicação não tenha a providencia que acabamos de impugnar, entrarão agora 50, 50 em 1917, 50 em 1918 e 50 em 1919.

(E os candidatos de cada um desses annos?)

Boa preferencia essa que lhes offerece o Sr. director da Instrucção! Quem a acceitará? Ninguem, certamente.

Qual! Sr. Dr. Sodré. Melhor faria V. S. confessando o erro commettido: a explicação dada metteu-o num cipoal, do qual difficilmente poderá V. S. sair. A não ser que outro seja o seu significado, pois realmente o final della dá-lhe ares de charada: "Quanto ao 1º anno as *alumnas* não gosarão dessa regalia". A regalia consiste na *matricula* após a abertura do anno lectivo e na *preferencia* para a matricula dos annos subsequentes.

Como metter nisso as alumnas do 1º anno? Outra emenda, Sr. Dr. Sodré, que a primeira saiu peor que o soneto."

Inspecções na Central

O Dr. Auler, sub-director da linha da E. de F. Central do Brasil, está, desde ha dias, em excursões por diversos ramaes daquella via-ferrea.

As ultimas chuvas têm prendido sériamente a attenção daquelle engenheiro que, afastado por longo tempo do exercicio do seu cargo, pela sua incompatibilidade com a passada administração da Estrada, não poude confiar na segurança da linha e avaliar da sua conservação, sem que, pessoalmente, proceda a uma inspecção radical, principalmente nos trechos construidos na gestão Frontin.

O Dr. Auler percorre, neste momento, o ramal de Valenciana, onde, segundo consta, está exigindo providencias de certo modo para a sua melhoria.

Regressou ante-hontem, em especial, o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do Trafego, que tambem havia partido com seu official de gabinete, ha dias, em viagem de inspecção pelas estações do interior.

O Dr. Carlos de Andrade inspeccionou todas as estações, desde Burnier até Belém, nenhuma reclamação recebendo da parte do publico.

Os veterinarios

Communicam-nos:

"Para tratar de interesses que requerem urgencia será levada a effeito na avenida Henrique Valladares, n. 13, amanhã, ás 14 e meia horas uma reunião de veterinarios praticos, formados pelo curso do Ministerio da Agricultura, para ventilar assumptos relativos á classe.

Para esse fim convidam-se os interessados a que compareçam."

O fechamento das portas

Já estão apparecendo abusos

Um dos socios da firma Vieira & Marques, estabelecida com loja de ferragens e tintas á rua Visconde do Rio Branco n. 12, veiu nos contar o seguinte:

No domingo passado, pelas 21 1|2 horas, regressando do Leme com alguns amigos, dirigiu-se ao seu estabelecimento e ali penetrou, afim de fechar as vitrines e apagar a luz que as illuminava.

Mal havia entrado na loja, surgiram dous moços que, dizendo-se da Phenix Caixeiral, lhe disseram com ares de autoridade:

— O senhor está multado em 500$000, por estar negociando em domingo.

— Os senhores estão enganados. Eu vim apenas fechar as vitrines.

Os moços retiraram-se e no dia seguinte a firma Vieira & Marques recebia da agencia intimação para pagar a multa imposta pelos moços da Phenix.

Isso não está direito. E somos insuspeitos para profligar abusos dessa ordem, porque a classe caixeiral sempre encontrou apoio nas nossas columnas para auxilial-a nas suas justas aspirações, compellindo os commerciantes ao stricto cumprimento da lei de fechamento das portas. Por isso mesmo não podemos deixar de estranhar que, por simples informações, as autoridades municipaes se julguem no direito de agir contra casas commerciaes como incursas na lei, sem que ao menos um representante dessas autoridades tenha constatado a infracção.

A lei de fechamento das portas conferiu porventura aos empregados no commercio essa prerogativa de multar os infractores?

Tal absurdo não póde continuar, no proprio interesse da classe caixeiral, porque a agencia da Prefeitura não tem o direito de impor multas "por ouvir dizer", pois que taes multas serão insubsistentes.

Esse caso da firma Vieira & Marques, então, é deveras revoltante: o auto de infracção tem como testemunha um guarda municipal, que não viu nem podia ter visto o estabelecimento funccionando ás 22 horas, num domingo, quando a casa fecha nos dias uteis ás 19. E mais: não é extraordinario o "zelo" desse guarda que até tão tarde da noite anda a fiscalisar as casas commerciaes?

Tudo isso está muito errado e precisa ser corrigido para que possa ser tomado a sério a campanha justa dos empregados no commercio.

O concurso de praticantes da Central do Brasil

Encerra-se amanhã, ás 16 horas, a inscripção para o concurso de praticantes de conferentes, conductores e telegraphistas da Central do Brasil.

Conforme ficou resolvido pela administração, os candidatos poderão ainda, amanhã, juntar aos seus documentos o recibo da Repartição de Identificação e Estatistica, em logar da carteira de identidade, porém, com a obrigação de substituirem aquelle recibo pela carteira, quando preparada esta pela repartição alludida. Não o fazendo, perderão os candidatos o direito á classificação.

Estão isentos dessa exigencia, isto é, da carteira de identidade, os candidatos que residem fóra desta capital, excepto os residentes em Bello Horizonte e São Paulo, porque ali é estabelecido o serviço de identificação.

Amanhã tambem será nomeada a banca examinadora, que, como já noticiámos, vae ser a mesma do concurso passado.

Foi encontrado o cadaver do banhista Octavio Silva

Foi encontrado esta manhã, no Boqueirão, o cadaver do banhista Octavio Silva.

Os pormenores da morte do banhista não devem estar já esquecidos. Octavio, que era bom nadador e banhista costumeiro, pereceu afogado, talvez assaltado por uma caimbra, na praia do Flamengo.

O cadaver estava em completo estado de putrefacção. Uma vez pescado por uma lancha da policia maritima, depois de reconhecido por seu pae, o Sr. Manoel João da Silva, continuo do Ministerio da Viação, foi removido para o necroterio, de onde saiu á tarde o enterro.

A escandalosa "industria" do contrabando

Quando começámos a nossa reportagem, já contavamos com as "rectificações" que, dada a nossa tradição, fazemos gostosamente.

Hontem á tarde procurou-nos o Sr. Salomon Gelassen, acompanhado de seu despachante Sr. Costa Pereira, que nos mostrou despachos no valor de 200 e poucos contos pagos de direitos, no anno passado, em nossa aduana. Salomon Gelassen pede para dizermos que a sua casa commercial, á rua Visconde de Maranguape 22, não é "covil de contrabandistas".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Confeitaria da Moda", no Apollo

"A Confeitaria da Moda", desde ante-hontem em scena no Apollo, si em nada, ou quasi nada, levando-se á conta o que escreveu e publicou o seu autor Sr. Barreto Pinto e reparando-se no que disseram para o publico os artistas nos interpretes, respectivamente, "A Confeitaria da Moda", si em nada, ou quasi nada, repitamos, se parece com a maioria das revistas e burletas por ahi fóra representadas, "faceis", licenciosas e immoraes, pouco tambem possue de uma revista capaz de fazer uma "affiche" algumas dezenas de noites consecutivas. E' um trabalho fraquissimo o do Sr. Barreto Pinto, e desinteressante, de uma actualidade forçada póde-se dizer e sem observações felizes do material proprio a uma revista, dahi mesmo falho em "metier". Fiquemos, afinal, por aqui, relativamente ao sempre louvavel esforço do autor da "A Confeitaria da Moda". E eis o que temos a dizer dessa revista: a musica do finado compositor Aurelio Cavalcanti é leve e agradavel, alguns de seus interpretes estão bem nos typos que lhes couberam; sua montagem é cuidada e marcaram-n'a e ensaiaram-n'a proficiente e caprichosamente.

"La Tempestad", no Recreio

Com a representação da zarzuela "La Tempestad", a companhia Esperanza Iris alcançou hontem um brilhante successo. Trata-se de uma peça já varias vezes ouvida no Rio e cuja interpretação é sempre motivo de interesse por parte da nossa platéa. Assim o Recreio estava completamente cheio, havendo grande anciedade da parte do publico pela representação da magnifica peça, aqui já levada á scena por elementos de primeira ordem.

O desempenho da zarzuela agradou francamente, sendo difficil destacar este ou aquelle artista, tal o brilho e a correcção com que todos elles se portaram. A representação de hontem assignalou para a companhia da Sra. Esperanza Iris um bello triumpho. A numerosa assistencia não regateou applausos aos interpretes do trabalho de Chapi, applausos de que, muito justamente participou a orchestra, que se portou com muita galhardia.

— Repete-se hoje "La Tempestad".

NOTICIAS

"Orestes"

O Cyclo Theatral Brasileiro annuncia para hoje, ás 21 horas, a ultima e definitiva representação da tragedia "Orestes", traducção do Dr. Coelho de Carvalho.

Na representação de hontem, subiram a milhares os espectadores que assistiram á belleza epica da maior amostra do genio eschyliano, na traducção do Dr. Coelho de Carvalho.

"Lais"

E' pensamento do nosso collega de imprensa Oscar Guanabarino apresentar á empresa do theatro da Natureza os originaes, em seu poder, da peça em verso "Lais", de Itiberé da Cunha, musica de Delgado de Carvalho.

— Estão annunciadas para brevemente as seguintes peças: "A mulher n. 7", de Domingos Magarinos, musica do maestro Luz Junior, no S. José; "Guerra ao vicio", no Recreio; "Me deixa... Bahiano", de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilius, no Apollo, e "De pernas pr'o ar", no Palace-Theatre.

— Espectaculos para hoje: Theatro da Natureza, "Orestes"; São Pedro, ultima funcção do circo Pierre; Apollo, "A Confeitaria da Moda"; São José, "A Sertaneja"; Recreio, "La Tempestad"; Phenix, espectaculo de variedades; Carlos Gomes, "A princeza dos dollars"; Palace Theatre, "Está regulando".

A campanha contra os caftens

Fomos procurados pelo Sr. José Soares Vinagre, negociante em carvoarias nas ruas do Carmo n. 17 e largo da Batalha n. 5, que nos veiu declarar não ter relação com sua pessoa a noticia que demos hontem sob a epigraphe supra.

O negociante adeantou que o preso como "caften" que deu nome egual ao seu, mas que se chama Joaquim José Soares da Silveira, é seu aparentado, não sendo a primeira vez que abusa do seu nome.

O Sr. José Soares Vinagre, que é um typo de homem trabalhador, para comprovar as suas declarações, mostrou-nos diversos documentos.

O horrivel desastre de Conceição do Serro

Appareceram já vinte e tres cadaveres

Chegam ainda pormenores do desastre occorrido ha dias no municipio de Conceição do Serro, de que tratámos em ligeiros despachos telegraphicos.

Segundo uma carta que nos enviou o Sr. Vilmar Coelho Pinto, o desastre teve consequencias lamentaveis, fazendo algumas dezenas de victimas.

Nesta carta, que nos foi escripta do Porto de Guanhães, no dia 21 do corrente, e que só hoje nos chegou ás mãos, o Sr. Vilmar Coelho Pinto relata-nos o seguinte:

"Na fazenda de café, de propriedade de adeantado agricultor, nesta zona, Carmo do Viamão, no municipio de Conceição do Serro, na noite de 12 para 13 do corrente, deu-se uma lamentavel catastrophe. Uma fortissima chuva, acompanhada de tromba d'agua, transbordou os corregos da mesma fazenda, occasionando cerca de 30 ou mais victimas e um avultado prejuizo, calculado em 60 contos.

A fazenda é collocada entre os dous corregos, poucos metros acima de sua juncção e, com a grande enchente, a agua subiu quasi ao tecto das casas, onde em uma dormia, despreoccupadamente, uma turma de trabalhadores e em outra estavam guardados arreios de dous lotes de burros que a corrente impiedosa das aguas pluviaes arrastou comsigo e sepultou num areal immenso. Até o dia 18 tinham sido arrancados, a custo do leito do corrego 23 cadaveres, que foram sepultados. Este cadaveres foram encontrados em estado digno de dó: em completa nudez e com os corpos mutilados e em alguns, entre os quaes se achavam os de creanças, faltavam até os membros, devido aos baques de cachoeiras existentes nos mesmos corregos, acima da fazenda. Ao despontar de uma aurora triste e melancolica jazia um cadaver de uma pobre mãe no terreiro da fazenda, com o bracinho do cadaver de seu filho preso em sua mão, arrancado talvez pelas contorções de uma agonia terrivel.

Vem esta catastrophe recordar Avezzano, pois foi, por bem dizer, um diluvio parcial."

Noticias da Alfandega

Classificações de mercadorias do sul

O Sr. Paula e Silva baixou hontem as seguintes portarias:

"O inspector tem por muito recommendado o exacto cumprimento da portaria n. 310, de 12 de agosto do anno passado, em virtude da qual os Srs. empregados encarregados da classificação de mercadorias que tiverem de ser levadas a leilão devem nas relações dar a respectiva classificação, sempre de accordo com os dizeres da Tarifa, mencionando, outrosim, o numero de objectos contidos em cada volume, especificando tanto quanto possivel a qualidade e os caracteristicos por que são conhecidas as mesmas mercadorias."

"O inspector, tendo em vista a representação do Sr. superintendente do cáes do porto, declara, para conhecimento dos Srs. agentes fiscaes e devida execução, que a verba de saida nas primeiras vias das guias de descarga de sal deve obedecer ao preceito do art. 527 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e nas terceiras vias: "Conferi e desembaracei ... kilos pela primeira via."

A successão presidencial espirito-santense

De Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, recebemos o seguinte telegramma:

"Continua sendo feita a distribuição da força policial pelos municipios. As autoridades exercem pressão sobre o eleitorado para adhesão á candidatura do senador Bernardino Monteiro e assoalham attentados com intuitos de aterrorisar a população e impedir a livre manifestação. Pedimos amparo dos confrades. — Redacção do "O Cachoeirano".

SPORTS

Football

Ouvidor × Cajuense

Da secretaria do Ouvidor enviaram-nos a seguinte carta, solicitando a sua publicação. Damol-a a seguir, cortando embora termos nada de accordo com esta secção, por já termos publicado antes, sobre o mesmo facto, uma da A. Cajuense.

"E' lamentando que endereçamos o presente officio, para contestar, por meio do seu bem acolhido jornal, a carta que V. Ex. ha dias publicou.

Si nos occupamos em desfazer insultos e inverdades que nos dirigem, é porque foram elles registados por um jornal como a A NOITE, merecedor de toda a estima.

A maneira má e perfida com que fala a A. Cajuense, pela autorisada palavra dos seus directores, chega mesmo a causar asco. Affirmam os mesmos que foi Oscar de Almeida, nosso membro, quem provocou o lamentavel conflicto de domingo passado.

Si foi esse individuo o provocador não o sabemos. Entretanto, desafiamos que provem ser semelhante creatura nosso socio, estando para tanto abertos os livros desta sociedade. Ainda affirmamos que á porta da nossa séde ninguem se acoitou para fazer disparos.

Quanto aos seus socios serem maltratados em nosso campo, será este um dos pontos de especial mensão da nossa parte; ao dar-se o deploravel incidente, em que foi victima de uma estupida e desleal aggressão o nosso amigo e consocio Sr. Balzia, de commum accordo com o "captain" da nossa "équipe" fizemos retirar de campo os nossos "players", acompanhando os nossos antagonistas, pois nos repugnavam violencias. Foi tal attenção que quizemos dar aos nossos desafiantes que, quando o nosso fiscal de campo nos communicou que alguem lhes desejava arrancar o pavilhão, ao lado do nosso, em campo, apressamo-nos a responder que tomariamos como si o desacato fosse ao nosso. E' pois, destituido de qualquer fundamento a falta de delicadeza que nos imputa esse club.

Confessamos a derrota soffrida pelos nossos segundo e terceiro "teams". Entretanto, affirmamos que durante o jogo do 1º team, vendo que a peleja lhes era desfavoravel, usaram dos meios illicitos que acima apontamos. Ainda que se verificasse a derrota do nosso 1º "team", ficariamos satisfeitos com esse resultado.

Si V. Ex. se quizer dar ao incommodo de conhecer a extrema delicadeza com que tratamos os nossos desafiantes ou desafiados, queira percorrer os annaes da policia do 1º districto e se certificará que uma unica e simples vez a incommodámos, e essa foi quando tivemos a infelicidade de ver em nosso "ground" os "players" do A. Cajuense F. C.

E isso, Sr. redactor, não poderão dizer de si os nossos antagonistas. Concluindo, pedimos a V. Ex. dar á publicidade que jámais nos incommodaremos com as calumnias lançadas através da imprensa, por esse club, já por serem de nullos effeitos, pois não repercutem nos meios sportivos desta capital, já por serem as mesmas rubricadas pela Cajuense.

Pela publicação desta lhe ficamos muito gratos. De V. Ex., etc. — (a) Joaquim da Silva Oliveira, vice-presidente".

JOSE' JUSTO.

O coronel Alipio Gama não é emissario do governo da Republica

CURITYBA, 29 (A. A.) (retardado). — O coronel Alipio Gama, entrevistado, declarou que não é emissario do governo da Republica. Veiu ao Paraná em commissão do estado maior do Exercito, para proceder a ligeiros estudos e levantamentos, do ponto de vista estrategico. Trouxe excellente impressão do Contestado, mas não deu opinião alguma sobre a questão de limites.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUEBROU A CABEÇA DO OUTRO — Por motivo de somenos importancia, depois de uma acalorada discussão, no botequim da rua dos Arcos n. 50, Manoel Costa, trabalhador, aggrediu a cadeira seu companheiro Antonio Pinto, quebrando-lhe a cabeça.

A Assistencia soccorreu o ferido e o aggressor foi preso.

ATROPELADO — O guarda civil n. 255 communicou á delegacia do 13º districto que, na Lapa, o automovel n. 2.717 atropelou, pela madrugada, o nacional Daniel de Lacerda, sem residencia certa, o qual, ferido, foi internado na Santa Casa.

O "chauffeur" fugiu.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. presidente communico ao respeitavel publico que todas as secções da Caixa Economica funccionarão até ás 5 horas da tarde, a partir de 1º de fevereiro p. futuro. Rio, 27 de janeiro de 1916.

O gerente,

Dr. Horacio Ribeiro da Silva.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 490 rezes, 48 porcos, 25 carneiros e 24 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 5 p.; Durish & C., 12 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 47 r. e 2 v.; Lima & Filhos, 43 r., 8 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 92 r., 17 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oeste de Minas, 9 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 127 r., 14 p., 2 c. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 6 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 16 r.; Christiano J. de Lemos, 8 r.; Santos Fontes & C., 2 p. e 8 r.; Augusto M. da Motta, 15 c.

Foram rejeitados: 13 r., 4 p. e 2 c.

Foram vendidas: 29 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 487 r.; Durish & C., 168; A. Mendes & C., 336; Lima & Filhos, 193; Francisco V. Goulart, 333; C. Sul Mineira, 120; C. Oeste de Minas, 183; C. dos Retalhistas, 128; Pimenta & Villela, 243; Oliveira Irmãos & C., 275; João da Rocha Ferreira & C., 14; Castro & C., 173; Portinho & C., 71, e Christiano J. de Lemos, 243.

Total, 2.967.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 447 3|4 r., 23 p., 44 c. e 24 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $540; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

1º tenente José Jauffret Guilhon, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Braz Augusto Monteiro de Barros, ás 10, na mesma; D. Rita Maria de Mello Tamborim Guimarães, ás 9, na mesma; D. Anna Alves Branco, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Laura Magallar Cayres Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Rosa de Souza Gomes, ás 7 1|2, na mesma; Gabriel de Carvalho, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Esther de Carvalho Vianna (Pequenina), ás 8, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Eugenia Augusta de Abreu, ás 9, na capella do Orphanato de Marangá; Manoel Ferreira, ás 9, na matriz de Santa Anna; José Francisco da Silva, ás 9, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Carolina Ribeiro de Bustamante Sá, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Manoel Pereira Reis, ás 9, na matriz do Sacramento; Honorio Martins Netto, ás 8, na egreja de S. Joaquim; D. Maria Isabel Pereira, ás 9, na mesma; el-rey D. Carlos 1º e D. Luiz Felippe, ás 9 1|2, na Candelaria; com. Albino José de Castro Silva, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Aristides Lopes Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria José da Veiga Vaz, ás 9, na egreja do Carmo; D. Augusta Ferreira, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho; Arthur Silvestre da Costa, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio; D. Carolina Ferreira da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Florisbella Maria da Motta Corrêa, ás 8, na egreja do Asylo S. Luiz.

ENTERROS

Realisaram-se hoje os seguintes:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Rosa Borba, rua S. Christovão, 314; Francisco Ernesto de Almeida Migon, rua D. Pedro, 163; Celestino Pereira Leite, Hospital Nacional de Alienados; José Domingos Rosas, Hospital da Misericordia; Luiza, filha de José Gonçalves Guedes, rua Lima Barros, 31, casa 7; Octavio, filho de José Joaquim Gonçalves, rua Senador Alencar, 1; Elias Sylvio Ferreira, rua Barão de Sertorio n. 54; Manoel, filho de Lucia Rogeria, rua Campos da Paz, 23; Dulce, filha de Delphim José de Oliveira, rua Francisco Eugenio, 165; feto, filho de José dos Santos Alão, travessa S. Salvador, 36; Vidal, filho de Jorge Ferreira, rua Barão de Mesquita, 539; Maria, filha de Manoel Ferreira Ramos, rua General Argollo n. 20; Luiza Nascentes Pinto, rua do Morro n. 12; José Maria Moreira de Castro, rua Malvino Reis n. 26; Florinda, filha de José Miguel Teixeira, rua S. Luiz Gonzaga n. 24; Romeu, filho de Miguel Santo Anastacio, rua Cunha n. 28; Magdalena Nunes Loureiro, rua General Silva Telles n. 20; Antonio de ..ra, Hospital da Misericordia; Magdalena, filha de Adelino Marques, rua Visconde de Itamaraty n. 11.

—No cemiterio de S. João Baptista: Miguel Serra, rua da Passagem n. 110; Gregoria, de Araujo, Maternidade do Rio de Janeiro; Basilia Isabel da Conceição, rua Maria Eugenia n. 65; Waldemiro, filho de Luiz Napoleão, rua Assis Bueno n. 25; José Elias, praça da Republica n. 74; Maria Antonietta Jacob, rua Senador Euzebio n. 178; Joaquina Luiza de Azevedo, rua Laranjeiras n. 63, casa 1; Ricardo Silveira Andrade, rua Tavares Bastos n. 71; Octavio da Silva, necroterio da policia; Albertina Torres de Carvalho Lemos, rua Benjamin Constant n. 116; Benedicto Manoel da Fonseca, rua Santa Christina, 86.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Mario, filho de Adelino Magalhães, ás 9 horas, rua Real Grandeza n. 220; Alfredo de Araujo Lima, ás 9, hospital da Misericordia.

Engenheiros militares de 1890

Reunem-se amanhã, num jantar intimo, no restaurante do Alto da Urca, os engenheiros militares da turma de 1890, afim de commemorarem o 25º anniversario de sua formatura. Essa turma era composta dos seguintes engenheiros militares: Tasso Fragoso, João de Albuquerque Serejo, Fileto Pires Ferreira, Augusto Maria Sisson, José Bevilacqua, Pedro Ferreira Netto, Cassiano Ferreira de Assis, Alberto Cardoso de Aguiar, Olavo Manoel Corrêa, Aristides de Oliveira Goulart, João Baptista da Motta, João Gualberto de Mattos, Octavio Gonçalves da Silva, Ovidio Abrantes, Antonio Mariano Mendes de Moraes, Tristão Barreto Leite e Tristão Araripe. Falleceram, apenas, dessa turma, João Gualberto de Mattos, Ovidio Abrantes, Antonio Mariano de Moraes, Tristão Barreto Leite e Tristão Araripe, sendo que o penultimo morreu dias antes de receber o grão. Como homenagem dos sobreviventes áquelles seus saudosos collegas, serão passados telegrammas expressivos á suas Exmas. familias.

PHOT. DE "FON-FON!"

Photographia tirada por occasião da visita dos lentes e alumnos de hydraulica e physica industrial da Escola Polytechnica (em exercicios praticos) á Companhia Cervejaria Brahma em 28 de janeiro de 1916

PATHE'

AMANHÃ — Tres films ineditos sem rivaes — AMANHÃ

O ultimo numero do primeiro jornal cinematographico:

O PATHÉ JORNAL

O famoso problema social em tres actos:

O DIAMANTE AZUL

Edição da afamada Sté du Film d'Art

E o vaudeville em dous actos

Nunca meu tio será meu cunhado

Em que o actor Prince represanta ao mesmo tempo dous papeis bem diversos, resolvendo o problema da ubiquidade.

5ª feira - Matinée "Selecta"

FLOR do TOJO

Tres actos — Pathécolor

AVISO—COUPON-SELECTA

No proximo numero de Selecta (2 de fevereiro) encontrarão as senhoritas um coupon dando entrada gratuita para a matinée Selecta a effectuar-se na proxima quinta-feira no Cinema Pathé. As senhoritas cortarão o coupon impresso e com elle poderão assistir ao bem organisado programma, sem mais despeza.

Uma lá e outra cá

Nem de uma, nem de outra; quer a Clorinda

Dissemos hontem que Clorinda de Jesus Nogueira, que fôra seduzida e se casára com o motorneiro Seraphim Marques, já casado em Bragança, Portugal, fôra ao 7º districto, pedir que não prendessem o bigamo.

Hoje, Clorinda procurou A NOITE, declarando que não foi pedir protecção para o Seraphim, e sim castigo, muito castigo, pelo seu procedimento.

Si soubesse, disse ella, onde elle está, já o teria denunciado.

Esperemos agora que a policia o descubra, prendendo-o.

Alugam-se quartos e salas mobiliados com boa pensão em casa franceza; na rua do Cattete n. 217.

Uma queixa contra uma garage

Com referencia a uma reclamação de supostos moradores da rua Riachuelo, contra umas fogueiras, que se diziam feitas na garage Dietrich, apurou a policia não ter aquella nenhum fundamento, nada tendo constado contra os empregados da garage em questão.

Tratamento da tuberculose

Bocca do Matto—Meyer

O Dr. ALVARO GRAÇA trata a TUBERCULOSE pelos processos mais modernos. Resid.: Nazareth, 93—Bocca do Matto. Cons. Assembléa 73, 4 ás 6.

Na Santa Casa

Cortam ou não a mão do Manoel?

Em setembro do anno proximo passado á 17ª enfermaria da Santa Casa foi recolhido Manoel Soares, de nacionalidade hespanhola.

Soares apresentava esmagamento dos dedos annular e indicador da mão direita, assim como dilaceração da região palmar, em seguimento áquelles.

Dias depois da entrada de Manoel naquelle hospital, foram-lhe amputados os dedos, emquanto a região palmar, cujos ossos se achavam tambem esmagados, passou a receber unicamente curativos compressivos...

Taes curativos concorreram para que elle ficasse com o resto da mão infeccionada, o que o tem feito soffrer atrozmente.

Manoel, que já se acha recolhido ha quatro mezes, não tem mais esperança de sair daquelle hospital sem amputar a mão, mas nem assim.

Pelo que ouvimos, é praxe naquella enfermaria conservar os doentes por muitos mezes, isto de accordo com a boa vontade do seu respectivo chefe.

Dr. Belmiro Valverde

Doc. da Faculdade. Tratamento da lepra por processo especial, da syphilis, molestias da pelle e venereas. Cons. Av. Gomes Freire, 99. Das 2 ás 4. Telephone 1.202, Central.

QUEM PERDEU?

Estão em nosso poder uma carta de fiança, encontrada na rua por um cavalheiro, e um enveloppe contendo um diploma do Centro Republicano do Districto Federal e um attestado passado pelo Ministerio da Guerra, encontrado no Centro Turfista pelo Sr. Antonio Porto.

Ficam á disposição de quem os perdeu.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Lydia da Costa Morado, esposa do Sr. Oldemar Morado, funccionario da Fazenda Municipal; a menina Hilda, filha do capitão Francisco Puget; Sr. Felippe Nery Pinheiro, director do collegio Felippe Nery; Sr. commandante Carlos Muller de Campos, capitão Leonardo Sereno de Oliveira, Sr. tenente José Novaes.

— Fazem annos amanhã:

Mme. senador Antonio Azeredo, Dr. Vicente Neiva, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Dr. Pedro Pernambuco Filho, clinico nesta capital; coronel Dormevil da Silva Porto, capitão Fenelon da Costa Veloso.

CASAMENTOS

Realisa-se em março proximo, o enlace matrimonial do Sr. Dr. David Campista Junior com Mlle. Helena Pitanga, filha do Sr. Alberto Pitanga.

NASCIMENTOS

Está repleto de intensas alegrias, pelo nascimento de sua galante filhinha Isabel, o lar do nosso estimado collaborador Dr. Mauricio de Medeiros e de sua Exma. esposa.

O casal tem recebido innumeros cumprimentos.

— O Sr. Alfredo Maurell Filho e sua Exma. esposa, D. Lavinia Loureiro Maurell, têm o seu lar em festas por motivo do nascimento de um filho, que receberá o nome de Rivadavia.

— O Sr. João Lourenço da Cruz e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Pirajá Loureiro, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Helena.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Joaquim baptisou-se hoje Enedina de Lourdes, filha do Sr. Alberto Macedo Guimarães e de D. Victoria Guimarães.

Foram padrinhos o Dr. Floriano Peixoto Leal de Souza e a Sra. D. Encarnacion Netodio da Costa.

CONFERENCIAS

Em Petropolis farão, por todo o mez corrente, uma conferencia humoristica os caricaturistas Raul Pederneiras, Luiz Peixoto e Nery.

SOIRÉES

Correu muito animada a "soirée" de hontem, no Club Militar, offerecida a seus socios. As dansas se prolongaram até alta madrugada.

RECEPÇÕES

Festejando o anniversario do seu galante netinho Carlos Arthur, filho do Sr. Dr. Arthur Motta, o Sr. coronel Carvalho Motta, vice-presidente do Estado do Ceará, offereceu em seu palacete á rua Barão de Itamby ás pessoas de sua amizade um lauto jantar, seguido de recepção.

ENFERMOS

Em sua residencia, á rua do Uruguay, n. 379, acha-se gravemente enfermo o professor Ezequiel B. de Vasconcellos Junior.

Lampadas 1|2 Watt
Ventiladores a 30$
45 QUITANDA 45
Cª Mineira Energia Electrica
Telephone 1150 Central

CHIMICA

Collecções de reactivos para as principaes reacções pedidas em exame pratico de chimica do 1º anno da Faculdade de Medicina, Pharm.º C. da Silva Araujo. Rua Primeiro de Março 13, 1º andar.

EMPRESA DE LOTERIAS DA BAHIA

Fevereiro de 1916 — Ordem das extracções — Fevereiro de 1916

Concessões por diversas leis da Antiga Provincia e do Estado, regulamentadas pela lei n. 553 de 21 de julho de 1904 e regularisadas pela lei n. 1104 de 19 de agosto de 1915

Os pedidos devem ser feitos pelos numeros das extracções

Numero das extracções	PLANOS	DATAS	DIAS	PREMIOS	Preço do bilhete	DIVISÃO
17.ª	10 — 28.ª do	1	Terça-feira	12:000$000	$700	Quintos a $140
18.ª	11A — 28.ª do	3	Quinta-feira	10:000$000	$700	Quintos a $140
19.ª	14 — 5.ª do	5	Sabbado	20:000$000	1$400	Decimos a $140
20.ª	11A — 29.ª do	7	Segunda-feira	10:000$000	$700	Quintos a $140
21.ª	10 — 29.ª do	8	Terça-feira	12:000$000	$700	Quintos a $140
22.ª	5A — 35.ª do	10	Quinta-feira	15:000$000	$700	Quintos a $140
23.ª	12 — 21.ª do	12	Sabbado	25:000$000	1$400	Decimos a $140
24.ª	11A — 30.ª do	14	Segunda-feira	10:000$000	$700	Quintos a $140
25.ª	10 — 30.ª do	15	Terça-feira	12:000$000	$700	Quintos a $140
26.ª	5A — 36.ª do	17	Quinta-feira	15:000$000	$700	Quintos a $140
27.ª	15 — 3. do	19	Sabbado	30:000$000	1$400	Decimos a $140
28.ª	11A — 31.ª do	21	Segunda-feira	10:000$000	$700	Quintos a $140
29.ª	10 — 31.ª do	23	Quarta-feira	12:000$000	$700	Quintos a $140
30.ª	5A — 37. do	26	Sabbado	15:000$000	$700	Quintos a $140
31.ª	11A — 32.ª do	28	Segunda-feira	10:000$000	$700	Quintos a $140
32.ª	10 — 32.ª do	29	Terça-feira	12:000$000	$700	Quintos a $140

Pede-se a maior clareza no endereço

Extracções: Segundas, Terças, Quintas e Sabbados

BREVEMENTE EXTRACÇÕES DIARIAS

Importantes planos: 40, 50 e 100:000$000

Pagamentos de premios e mais informações com MANOEL VISCONTI, **avenida Rio Branco, 13**

Os premios são pagos integralmente

ENDEREÇO TELGRAPHICO

RAESO—RIO

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado.—Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a esta praça e ás demais que de commum accordo dissolveram a firma commercial que girava sob a razão social de Vieira Guerra & C., retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Joaquim Moreira de Souza Guerra, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo da firma successora que os socios Francisco Vieira da Silva, João Vieira da Silva Sobrinho e Francisco Vieira da Silva Junior organisaram nesta data.

Machado, 25 de janeiro de 1916.

Francisco Vieira da Silva.
João Vieira da Silva Sobrinho.
Francisco Vieira da Silva Junior.

Concordo,
Joaquim Moreira de Souza Guerra

A' PRAÇA

Francisco Vieira da Silva, João Vieira da Silva e Francisco Vieira da Silva Junior communicam a esta praça que em substituição á firma Vieira, Guerra & C., organisaram uma sociedade mercantil sob a razão social de Vieira & Filhos. A nova firma assume toda a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta, continuando a explorar o mesmo ramo de negocio: fazendas, armarinho, generos e ferragens.

Machado, 25 de janeiro de 1916.

Francisco Vieira da Silva.
João Vieira da Silva Sobrinho.
Francisco Vieira da Silva Junior.

COMMERCIO

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ORION", DO LLOYD BRASILEIRO, NAUFRAGADO NA ILHA DOS MACUCOS, NO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para a compra do casco do vapor "Orion", do Lloyd Brasileiro, naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total da venda.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues nos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Orion", naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ESTRELLA", DO LLOYD BRASILEIRO, NO PORTO DE FLORIANOPOLIS.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para a compra do casco do vapor "Estrella", do Lloyd Brasileiro, ancorado no porto de Florianopolis.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver, excepto a caldeira, que está depositada em terra ou sobre embarcação, á juizo da agencia.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total da venda.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues nos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Estrella", ancorado no porto de Florianopolis."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

? VILLA LUZITANIA ?

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Camisas Sport para creança, uma	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par	1$000
Suspensorios americanos, par	1$500
Cuecas de zephir inglez, "artigo superior" uma	3$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$000
Camisas brancas com peito de cores, fantasia, reclame, uma	4$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000
Camisas para noite, uma	4$000
Camisas de meia Sport, para homem, uma	2$000
Ligas inglezas para homem, par	1$500
Toalhas brancas para mesa, com 2 1/2 metros, a	5$500
Centros de linho para mesa com 1 mt.35 "reclame", um	4$000
Gravatas modelo "Regata" pura seda uma	1$800
Camisas com peito fantasia, uma	3$200
Meias fio d'Escocia preta para homem artigo seuperior, par	2$500
Camisas de zephir, artigo francez, uma	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, reclame a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia	1$500
Chapéos de linho para creança reclame, um	2$000
Camisas para noite, artigo superior, uma	5$000
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	2$800
Ligas americanas, par	$600
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um	1$300
Camisas de meia, cores, uma	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma	2$500
Collarinhos sem gomma puro linho, um	1$000
Camisas com peito fantasia para rapaz, uma	3$500

N. MARINHO & C. — RUA DO OUVIDOR, 134

Artigos para uso domestico

Talco boricado de Johnson e Park Davis, para amaciar a pelle, lata	2$500
Areometro pesa licor	1$500
Areometro pesa alcool	1$500
Areometro pesa leite	1$500
Barras de sabão perfumado, uma	1$000
Escovas para dentes, uma 1$000 a	1$500
Pentes para caspa e alisar, um $800, a	1$500
Seringas para ouvidos e nariz, de $800 a	1$500
Seringas para clysteres de borracha, pipo de osso, de $800 a	1$500
Seringas de jacto continuo, Systema, uma de 7$ a	3$500
Saboneteiras de alluminium, uma	1$500
Lamina Gillete, duzia	5$000
Sparadrapo adhesivo para cortes, um de 3$500 a	1$600
Tiras de algodão, elasticas, para pernas inchadas, veias saidas, varizes de todos os systemas. Recommenda-se o seu tratamento com esta faixa, de 3$000 a	4$500
Meias elasticas, de algodão, para pernas inchadas e varizes, de 6$000 a	9$000
Pó da Persia, italiano e nacional, lata, para matar mosquitos, de 1$ a	1$500
Irrigador zinco, completo, de 1 L. e 2 L. 3$500 e	4$500
Irrigador esmaltado, completo, de 1 L. e 2 L. 7$ e	8$000
Irrigador vidro e nickel, 1 L. e 2 L., 7$000 e	8$000
Pince-nez de metal, 1$500 a	2$000
Pince-nez de nickel, 3$ a	3$500
Pince-nez doubles, de 8$ a	15$000
Oculos nickel, de 2$000 a	4$000
Oculos doubles, de 8$ a	12$000
Cintas abdominaes, de 12$000 a	22$000
Elegantior susps. para costas; dá elegancia ás senhoras e belleza, um	10$000
Thermometros para febre, de 3$500 a	8$000
Thermometros para banho	3$000
Thermometros para parede, atmospherico, de 2$ a	8$000
12 almofadas com uma cinta para o fluxo menstrual	3$500
Saccos para agua quente, contra as colicas no ventre, e contra qualquer dor, de 7$000 a	12$000
Agua oxygenada, de 1$ a	2$500

Casa Geraldes

Rua do Hospicio n. 118

(Em frente á praça Gonçalves Dias

USINA SÃO GONÇALO

Ao Publico

Graças ao favor e á sympathia com que o publico desta Capital e dos Estados tem amparado a USINA S. GONÇALO, fabrica de doces e bebidas de frutas nacionaes, com a sua preferencia, o escriptorio e deposito, á rua S. José n. 57, tornou-se pequeno para conter o enorme movimento commer-cial a que ultimamente attingiu.

Attendendo a esta circumstancia e procurando continuar a merecer cada vez mais o auxilio com que o commercio e o publico em geral nos têm distinguido, participamos aos nossos amigos e freguezes que mudámos para a rua da Assembléa n. 21, onde mais amplamente installada a USINA S. GONÇALO está apparelhada a attender á sua numerosa clientela com a maxima promptidão.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1916

G. SEABRA

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas do pello, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais precomsado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Photographia

Tratado e Catalogo da CASA LETERRE

Rs. 3$000 Não é vendido, é HYPOTHECADO até que o freguez prove ter comprado durante o anno valor superior a 100$000: sendo lhe então deduzida a importancia na primeira compra que effectuar, ficando-lhe, assim, IPSO FACTO —GRATIS.

Obra de 403 paginas — Sciencia e arte — Para o interior mais 1$000.

145, Rua 7 de Setembro, 145 — BERTEA & C.

PETIT PALAIS Grande estabelecimento de chapéos com fabrico proprio em palhas de arroz, tagal, fantasia, etc., para senhoras e creanças. Fitas, flores, plumas, filós, gazes e demais artigos similares a preços excepcionaes. **172, Rua Sete de Setembro. Tel. 1.618 Cent.**

ALLIANCE ASSURANCE Co, Ld.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços — modicos —

== Fundos excedem de £ 24.000.000 ==

AGENTES

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Alfandega, 32

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez.)

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 50$ (só este mez)

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Livros novos

Codigo Civil Brasileiro, com uma synthese historica e critica e um minucioso indice alphabetico e remissivo, pelo Dr. Paulo de Lacerda, 1 volumes de 700 paginas, cuidadomente revisto e impresso em papel assetinado, br. 7$, enc. 10$000.

Da Compra e Venda no Direito Commercial Portuguez, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 2 grossos vols. encs. em um, 20$000.

Da Conta em Participação, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 1 vol. encadernado, 6$; Philosophia do Direito Privado, por Pietro Cogliolo, traduzido pelo Dr. Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 8$; Casos, por Almeida Lobão, 1 vol. enc., 10$; Sciencia Penal e Direito Positivo, de A. Prins, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 10$; O Exame Pericial Psichiatrico em Direito Penal, traducção de Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 4$; Direito Criminal, de Garraud, traduzido pelo Dr. A. T. de Menezes, 2 grossos vols. encs., 15$; Logica Judiciaria ou arte de julgar, de M. F. Fabuguettes, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 12$; Consultas Juridicas sobre questões de Direito Civil, Commercial, criminal administrativo e ecclesiastico, collegidas pelo Dr. João J. Rodrigues, nova edição, 2 vols. encs. em um, 15$000.

N. B. — Todos os livros são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

PEDIDOS A

Jacintho Ribeiro dos Santos

EDITOR

82, RUA S. JOSE', 82

RIO DE JANEIRO

O FILTRO "FIEL"

Filtro Fiel

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no bar-terrasse.

Chopp e sandwichs.

Unica casa no genero em gabinetes para familias.

Leitão, perú, peixadas e bacalhoadas, todos os dias.

Casa especial em canjas.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Comer bem, almoçar bem e jantar melhor só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

RODRIGUES SALINES & C.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

PENSÃO PROGRESSO

A melhor para familias e cavalheiros de tratamento. Boa cozinha; bondes para todos os pontos. Largo do Machado n. 31. Telephone 4.385 C.

«Petit Bar ?...»

V. Ex. já visitou esta casa?... A unica que vende saborosos sorvetes e refrescos de frutas a **200 réis**. Rua Sachet 42, proximo á rua do Ouvidor.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 20

Esquina do Carmo

RIO

Telephone, 1.087

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

O theatro preferido pela élite e pelo povo

HOJE HOJE

Ultimo domingo — Penultimos espectaculos da grande companhia de operetas ESPERANZA IRIS.

« Soirée » ás 8 3/4

La Tempestad

O extraordinario exito de hontem — Brilhante desempenho

Amanhã, segunda-feira, 31 de janeiro — Despedida da companhia, que embarca terça-feira para S. Paulo 100ª representação pela companhia ESPERANZA IRIS da opereta EVA—1ot pourri das valsas de FRANZ LEHAR, composição artistica de ESPERANZA IRIS em homenagem ao grande compositor e ao publico brasileiro. Grande festival.

Terça-feira, 1ª de fevereiro—Estréa da companhia de comedias — GUERRA AO VINHO. Espectaculos a preços populares. Espectaculos para familias

THEATRO APOLLO

Companhia nacional de operetas e revistas

HOJE — HOJE

Domingo, 30 de janeiro de 1916

Espectaculos puramente familiares

« Soirée » ás 7 3/4 e 9 3/4 — representações da burleta de costumes nacionaes, em dous actos e seis quadros, original de I. Barreto Pinto, musica de Aurelio Cavalcanti

A CONFEITARIA DA MODA

Montagem rigorosa! Primoroso desempenho! Musica encantadora!

Preços: Camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 6$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª e varandas, 2$; ditas de 2ª, 1$; galerias e entrada geral $500.

Em ensaios, a revista carnavalesca — ME DEIXA, BAHIANO..., de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilius.

Theatro Republica—Sabbado, 5—Inauguração dos sumptuosos bailes carnavalescos.

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade de Paschoal Segreto

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa, de que fazem parte a illustre artista PALMYRA BASTOS, Cremilda de Oliveira e José Ricardo.

Resurge o estrondoso exito alcançado por esta companhia.

« Soirée », ás 9 3/4

Ultima representação da grandiosa opereta em tres actos, de Leo Fall

PRINCEZA DOS DOLLARS

Protagonista, PALMYRA BASTOS

Amanhã—Segunda récita de assignatura—A opereta de grande successo, que esta companhia não representa ha mais de tres annos—SONHO DE VALSA. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA. Pela primeira vez o **papel de Niki, por ALMEIDA CRUZ**.

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA

Iniciativa de Alexandre de Azevedo—Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção de Luiz Galhardo

O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil

HOJE — Domingo, 30 de janeiro de 1916 — HOJE

Ultima e definitiva representação da celebre tragedia grega, em verso, de Eschylo, traducção do Dr. C. de Carvalho

ORESTES

Peça de grande espectaculo, ornada de côros, com musica coordenada sobre motivos gregos.

Electra, ITALIA FAUSTA; Orestes, ALEXANDRE AZEVEDO; Corypheu, EMMA DE SOUZA; Eghisto, FERREIRA DE SOUZA; Klytamnestra, APOLLONIA PINEO.

Preços: Camarotes, 30$; distinctas, 5$; platéa, 3$; galerias, 2$; entrada, 1$000. Bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde, na Confeitaria Castellões. Das 6 em deante vendem-se entradas nas bilheterias junto aos quatro portões do jardim. A partir dessa hora, os logares numerados (camarotes, distinctas, platéa e galerias), serão vendidos na bilheteria especial collocada no interior do jardim, junto ao pavilhão do bar, na rua central, sendo descontada a importancia das entradas.

O jardim será vedado ao publico ás 6 horas da tarde.

Os autos e carros com familias que se destinem ao espectaculo têm entrada no jardim, para poderem deixar os espectadores junto ao local do theatro. Os carros e automoveis nestas condições têm entrada pela rua do Hospicio, devendo sahir pela rua do Areal.

Terça-feira, 1º de fevereiro—Segunda récita de assignatura—**Estréa de Maria Falcão e João Barbosa—BODAS DE LIA e CAVALLERIA RUSTICANA.**

Palace-Theatre

South American Tour

HOJE HOJE

Domingo, 30 de janeiro

Companhia nacional de operetas, revistas e feeries

Ultimos espectaculos, antes de subir á scena a nova revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, musica de Luz Junior —DE PERNAS PR'O AR.

DOUS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Sessões ás 8 e ás 10 da noite

32ª e 33ª representações da engraçadissima revista

ESTA' REGULANDO

A « troupe » Cuno Alexandre, da qual faz parte a interessante Pierrete Fiori, na sua creação—« O Pachá e seus escravos »,

Exito absoluto dos artistas Pierrete Fiori, Araceli Doré, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Machado Careca e toda a companhia.

Já estão sendo activados os ensaios da nova revista — DE PERNAS PR'O AR, que **subirá á scena na proxima semana.**

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Domingo, 30 de janeiro **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Tres sessões—A's 7 em ponto, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

Ultimas representações da interessantissima burleta em tres actos, de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias!

Successo de toda a companhia!

Montagem deslumbrante!

Amanhã — « Première » da engraçadissima peça em tres actos

A MULHER N. 7

De Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luz Junior

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia equestre e de variedades, director-proprietario, Jean Bte Pierre

HOJE — HOJE

30 de janeiro de 1916

Despedida da companhia

As bicycletas no arame

Extraordinario exito do artista brasileiro Joaquim de Araujo.

Grande successo da familia Mange

Gerard, jockey universal

Los Tapia! Irmãs Palacios!

Exhibição total da bicharada — Dous elephantes em scena—A hyena e o leopardo.

Outras novidades! Maiores attracções!

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e no theatro